## O Brasil Nos Jogos Pan - Americanos

**A C. B. D. Oficiou, Ontem, Ao Comite Organizador Dos Jogos Pan-Americanos De Buenos Aires, Inscrevendo Oficialmente O Brasil Naquele Importante Certame**

# "Impasse" Para A Arbitragem De Fluminense x Botafogo

## ACUMULADO O Premio Para 15 Pontos No Concurso Técnico

**TREZE, ONZE E DEZ PONTOS, CONTAGENS ALCANÇADAS NA ETAPA DO CERTAME, NO ÚLTIMO DOMINGO — AMANHÃ A ENTREGA DOS PREMIOS —**

(Vide texto na 4ª pág.)

Na linha media e no último reduto dos camisas negras residiu o ponto substancial do quadro para a resistencia à ofensiva inimiga, quando esta, vendo fugir as últimas esperanças do triunfo, se lançou decisivamente ao terreno inimigo. Chiquinho, então — num dia de absoluta segurança — brilhou a meude, como ai se vê, numa situação dificil para o arco

## MARIO FILHO *Escreve*:

## Depois Da Tempestade Em General Severiano BONANÇA EM SÃO JANUARIO

QUANDO o Vasco empatou o match, Arnaldo Costa teve um momento de desânimo:

— O Flamengo não faz mais nada.

Eu discordei. O Flamengo estava sendo bravo. Lutava com entusiasmo, sem esmorecimento. Naturalmente Arnaldo Costa estabelecia uma comparação entre o Flamengo do primeiro e do segundo turnos com o Flamengo do terceiro e quarto. E antes do apito inicial de Juca, Arnaldo Costa não disfarçava a certeza de vitoria. Dissera-me que estava tranquilo. Poderia estender a mão e conservá-la, assim, no ar, sem que ela se mexesse. Aliás Arnaldo Costa não é dos que torcem para fora. A gente não sabe, inclusive, se ele está torcendo. Eu percebi, porem, que ele, por dentro, não era um "lago azul, sem ondas nem espumas" quando o Vasco empatou.

— O Flamengo não faz mais nada.

— Você não tem razão. O Vasco é um team que pode derrotar o Flamengo como derrotou o Fluminense. Não depõe contra o Flamengo um empate com o Vasco. Você devia perguntar, pelo contrario, como um team como o Vasco perde dezoito pontos em um campeonato.

— Realmente o Vasco merecia uma posição melhor.

— Ele dispõe de uma grande linha media. Possue um trio final seguro. E o ataque, embora tardo na modificação de placards, constrói bem.

— Eu — acentua Arnaldo Costa — não estava fazendo restrições ao Vasco. Estava fazendo restrições ao Flamengo.

— A força do Flamengo era a coesão. Era aquele aviso que eu dava ao fotógrafo: não precisa bater a chapa do team do Flamengo...

— Por que?

— Porque as chapas seriam iguais. O que distinguiria uma de outra seria o fundo: as arquibancadas de São Januario, as bandeiras de General Severiano. Para um campeonato tão longo, porem, o Flamengo precisava ter mais jogadores. O Flamengo exibiu regularidade absoluta com a continha do chá. Com Nandinho e com Jocelyno.

— Biguá é melhor do que Jocelyno.

— Mas Reuben não é melhor do que Nandinho. Você sabe qual a minha impressão a respeito da presença de Reuben, hoje, em campo? Que o Flamengo se julgou obrigado a insistir com o argentino.

(conclue na 4ª página)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
11
NOVEMBRO, 1941
ANO XI N. 3.789

# JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 200 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

## «Sine-Die» O Choque América X Fluminense

**Transferido Por Comum Acordo O Prelio**

Estava tabelado para a noite de quinta-feira, no "extra" o jogo América x Fluminense. No entanto, atendendo a que terá de enfrentar o Palestra, de São Paulo, na sexta-feira, o clube rubro entrou em entendimentos com o tricolor, resultando daí a transferencia "sine-die" do referido encontro.



### Não Haverá Antecipações

**A data De 15 De Novembro Está Cedida À C. B. D.**

Dois jogos estavam apontados como em cogitações para serem antecipados da rodada de domingo para o sábado. Flamengo x Bangú, que seria então, à tarde, e Fluminense x Botafogo, que seria à noite. No entanto, sa-

(Conclue na 4ª pag.)

## O Cartaz De Hoje No "Extra"

**São Cristovão E Bangú Encontrar-Se-Ão Esta Noite**

**Perspectivas Da Pugna E A Dos Quadros**

Jorge e Enéas, elementos do último reduto suburbano

(Vide Texto na 4ª. pagina)

## O Scratch De Goiaz Perdeu Os Pontos!

**EMBORA VENCENDO AOS MATOGROSSENSES, OS PUPILOS DE CHIAVONE FORAM DESCLASSIFICADOS**

**A Decisão Tomada Pelo Conselho Regional**

*S. PAULO, 10 (A. N.) — No Estadio Municipal, realizou-se o encontro do Campeonato [illegible] entre as seleções de Mato Grosso e Goiaz. A renda foi de 27:794$000. Os primeiros minutos deram a impressão de que Goiaz venceria por larga margem de pontos; no entanto, venceu apenas por 2x1. O selecionado de Goiaz jogará na próxima quarta-feira com a seleção do Paraná. Tem-se a impressão de que estes últimos conseguirão facil vitoria, dada a rapidez com que jogam.*

**PROTESTAM OS DE MATO GROSSO — AS DECLARAÇÕES DE CHIAVONE**

S. PAULO, 10 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Antes de ter inicio o encontro com Goiaz, o chefe da delegação de Mato Grosso, Sr. Arthur Affonso Marinho, fez com que cons-

(Conclúe na 4.ª pag.)

## De EVERARDO LOPES: O VASCO PROGREDIU - DE FREGUEZ

**Certo Do Flamengo, Passou A Meio Freguez...**

Um momento de Vasco e Flamengo em que o arqueiro dos camisas negras aparece em ação

CÁ para nós, sem que ninguem nos ouça: foi providencial aquele convitezinho das autoridades policiais — convite muito amavel, muito gentil — às diretorias do Flamengo e do Vasco. — "Que os rapazes se comportem à altura do espetáculo, e da condição que desempenham no espetáculo. A menor anormalidade, pode ser indicada uma providencia extrema".

E como xadrez não foi feito p'ra cachorro...

Não se sabe se os presidentes do rubro-negro e dos camisas negras segredaram aos players as recomendações recebidas do Dr. Linneu Cotta, com a assistencia do comissario Espirito Santo, dias antes da batalha de ante-ontem. E' possivel até que nem haja sido necessario isto. O certo, entretanto, é que se viveu, em São Januario, na tarde de domingo, um verdadeiro céu-aberto. Que beleza de match! Um encanto. Verdadeiro xuxúzinho...

Não se diga que os players se hajam transformado em moças. Ou, até, que entre um passeiozinho à segunda auxiliar e o empenho pelo triunfo, os cracks tenham preferido baratear o empenho pelo triunfo. Não, senhores! Nada disto. Vasco e Flamengo suaram a camisa de verdade. Todos os vinte e dois correram, trabalharam, empenharam-se pelo sucesso de suas cores.

Enquanto o Juca, prestigiado de saida por uma verdadeira ovação, partida indistintamente das sociais e das populares, conduzia tranquilamente o jogo, com aquele geitão todo seu, correndo o menos possivel e o menos possivel gesticulando, dono absoluto da situação, dos vinte e dois homens e da torcida, nós vinhamos até à

(Conclue na 4ª pág.)

## Quatro Jogadores A Exame

**QUER O CANTO DO RIO A TRANSFERENCIA DO JOGO DE AMANHÃ COM O MADUREIRA**

Cussati, um dos cantodorrienses que foram a exame

(Vide Texto na 4ª. pagina)

## PARA O MAIOR MATCH Um Dos Dois Juizes Mais Categorizados

**Fioravante Não Interessa Ao Botafogo Para Domingo**

Abatimento para os vascainos e júbilo para os rubro-negros: o momento do tento do então co-lider. Dacunto, causador indireto da queda, parece meditar sobre as consequencias

**"O GLORIOSO NÃO CREARÁ OBJEÇÕES À DESIGNAÇÃO DE UM DOS DOIS "REFEREES" CONSIDERADOS DE MELHOR CATEGORIA"**

**Quer Dizer, Mario Vianna Ou Juca**

*A diretoria do Botafogo esteve reunida ontem, longamente, para tratar do caso da arbitragem do seu próximo compromisso, marcado pela tabela do campeonato da cidade, o qual, como se sabe, será levado a efeito domingo, na cancha de Alvaro Chaves, contra o esquadrão representativo do Fluminense.*

*Já que surgiram controversias em torno da preferencia do alvi-negro sobre êste ou aquele "referee", e por outro lado, da sonegação de outras tantas auto-*

(Conclue na 4ª pág.)

## «O Azar Nos Roubou Outra Vitoria Magnifica»

**Contudo, Os Vascainos Não Se Mostram Descontentes Com O Resultado Do Placard De Domingo — Não Seremos Campeões Da Técnica Mas O Seremos Da Disciplina — Os "Três Mosqueteiros" Assumem A Defesa De Gonzalez — — 200$000 Para Os Titulares E 100$000 Para Os Reservas**

(Vide Texto na 4ª. pagina)

### Cairam Os Fluminenses Ante Os Mineiros

(Vide Texto na 4ª pagina)

### Um Treino Apenas Para A Batalha Com O Botafogo

**O "Apronto" Do Fluminense**

...... Batataes e Carreiro ......

(Vide texto na 4ª pág.)

## Será No Estadio Do Botafogo

**ESCOLHIDO PELA C. B. D. O LOCAL DE PERNAMBUCO X MARANHÃO**

A diretoria da C. B. D. resolveu, ontem, designar o campo do Botafogo para a realização do match do Campeonato Brasileiro entre os scratches de Pernambuco e Maranhão. Este encontro será realizado sábado próximo, à tarde, não estando ainda designado o árbitro.

## Os Cariocas Verão A Ala Esquerda Do Scratch Paulista

**Lima E Pipi, O Duo Canhoto Palestrino, Enfrentarão O América No Match De 6ª Feira**

Não há dúvidas que o choque interestadual marcado para a noite de sexta-feira, em Campos Sales, está sendo aguardado com acentuado interesse. Primeiro, porquê se trata da vinda de um team de tradição e das largas credenciais do Palestra, o único vencedor do Corintians, campeão paulista de 41, neste ano. E depois, pelas suas caracteristicas de "revanche". Como se sabe, excursionando recentemente à São Paulo, o América enfrentou duas vezes o Palestra, saindo-se galhardamente de ambas. Na primeira verificou-se um empate de 2x2, e na segunda

(Conclue na 4ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES

FONES: Direção e Gerencia 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

| INTERIOR: | | EXTERIOR: | |
|---|---|---|---|
| Ano | 60$000 | Ano | 150$000 |
| Semestre | 35$000 | Semestre | 80$000 |
| Trimestre | 20$000 | Trimestre | 50$000 |


# CRITICAS e SUGGESTÕES

## O Cotejo De S. Januario Mostrou Que Há Uma Solução Para O Problema Dos Juizes

*O êxito da arbitragem de Juca tornou-se possivel em face de muitas circumstancias favoraveis. De qualquer modo ele serve para mostrar que quando dois teams querem tudo corre bem. Juca encontrou, em outras pelejas, dificuldades mais ou menos serias. E contudo ele é o mesmo juiz. Os quadros, sim, são diferentes. E às vezes, um quadro se porta de uma maneira em um match e de outra em outro. Compare-se, por exemplo, os clássicos de General Severiano e São Januario. O de General Severiano era disputado em um ambiente agressivo, enquanto o de São Januario não teve um incidente a ser lamentado. Para o Flamengo o match de São Januario, depois da derrota deante do Botafogo, tornou-se bem mais importante, bem mais decisivo do que o de General Severiano. A explicação, portanto, não pode ser encontrada no carater decisivo do match. Alguns, então, tentaram estabelecer um paralelo entre Juca e Mario Vianna. Entre a habilidade de Juca e a precipitação de Mario Vianna. O paralelo torna-se falso desde que não se podia conceber Juca em General Severiano. Juca recusou-se a dirigir aquele encontro, apresentando razões fortes. Assim o paralelo a ser estabelecido seria entre Mario Vianna e Fioravante D'Angelo. E aí não se saberia se Fioravante, tão tímido, resistiria até o fim de um encontro dramático como o de General Severiano.*

*O ESFORÇO PELA VITORIA*

*De nada vale o que Juca ou o que outro árbitro qualquer faria se vestisse a pele de Mario Vianna. Mario Vianna era tido como um bom juiz. Como o melhor juiz ao lado de Juca. Tanto que o Departamento de Árbitros, obedecendo ao criterio que se traçara, não podia pensar senão em dois nomes: Juca e Mario Vianna. Um confessadamente Botafogo e outro acusado, apenas, de ser Botafogo. O Flamengo, como ficou esclarecido, aceitou a indicação de Mario Vianna. E, aliás, até aquela data não tinha motivos para deixar de aceitá-la. A lição de São Januario, porem, só de modo indireto tem uma ligação com a escolha de Mario Vianna. Ela adquiriu uma significação especial que toca bem de perto uma das causas do problema dos juizes e dos obstáculos que se levantam para uma solução. Qualquer juiz, diga-se de passagem, poderia dirigir com acerto ou, pelo menos, com as mãos livres, o encontro Vasco e Flamengo. Por que? Justamente porque o Vasco e o Flamengo facilitaram a missão do juiz. Não houve uma reclamação durante o match. Não houve o que se pudesse chamar de foul de má fé. Não houve agressões. Houve entusiasmo, disputa renhida. E não é a primeira vez que dois teams demonstram que se pode dar o máximo pela vitoria dentro da disciplina.*

*QUANDO OS TEAMS COLABORAM COM O JUIZ*

*Entre um juiz de primeira categoria e outro juiz de primeira categoria, as diferenças são mais pessoais do que técnicas. Tecnicamente todos passaram em um exame — as mesmas perguntas, os mesmos problemas. Pessoalmente eles se distinguem uns dos outros. Um mais enérgico, outro mais habil, outro mais timido, outro mais apavorado. E as diferenças pessoais dos juizes estabelecem, consequentemente, as diferenças de criterio. Um tem medo de marcar penalty. Outro acha que não se deve marcar penalty. Um expulsa. Outro acha que a expulsão é uma coisa muito seria. Em um match facil como o do Vasco e do Flamengo, o árbitro não enfrenta interrogações angustiosas. Juca deixou de marcar um penalty contra o Flamengo. E logo depois deixou de marcar um penalty contra o Vasco. Poude fazer isso sem que o mundo viesse abaixo. Todos souberam reconhecer que se tratava de um criterio e de um criterio que se provaria uniforme. Se os jogadores do Vasco protestassem, se investissem contra Juca, se o público secundasse os jogadores, e se não se apresentasse um lance idêntico contra o Vasco, a direção de Juca exibiria um senão e se poderia, inclusive, dizer que ele alterara o resultado do match. Os jogadores do Vasco, porem, não protestaram. O público imitou-os, por sua vez e tudo correu bem. Será um exagero, portanto, emprestar todo o mérito ao juiz. O juiz não faria nada sem a colaboração dos jogadores e, em segundo lugar, sem a colaboração da torcida.*

*UMA COISA QUE DEPENDE DOS CLUBES*

*Não se quer dizer que desde que os teams se portem bem em campo e facilitem a missão do juiz, todos os juizes máus passarão a ser bons juizes. O problema da arbitragem, porem, perderá o carater de insolubilidade que hoje o distingue. As falhas não são apenas dos juizes. E deve-se partir do principio, absolutamente verdadeiro, que os juizes querem, com toda a sinceridade, acertar. Os clubes, contudo, os colocam em um dilema. Eles, os juizes, em certas oportunidades, têm de escolher. Exige-se que eles se pronunciem, desvirtuando a missão do árbitro, por um dos adversarios. Leva-se em conta a posição dos teams no campeonato. Pede-se que ele tenha mais condescendencia com o ponteiro, que tudo pode perder, do que o último colocado, que nada pode perder. E quando se tem ocasião de assistir a uma peleja como a do Vasco e Flamengo, se adquire, mais e mais, a convicção de que a solução do problema dos juizes depende mais dos clubes do que dos proprios juizes. E os clubes nada perderiam se realizassem um esforço constante exigindo de seus teams a conduta que Vasco e Flamengo tiveram em S. Januario.*



## "Aventuras Nas Selvas"

### Um Filme Que Revela A Coragem Assombrosa De Um Homem!

Frank Buck em uma cena do filme "Aventuras na Selva", que o Plaza vai exibir na próxima segunda-feira

Frank Buck, já é bastante nosso conhecido pois foi ele quem nos deu filmes emocionantes, como "Agarrando-os vivos", "Carga Selvagem" e "Unhas e Dentes"... Agora, Buck nos relata, por intermedio do celuloide, as suas mais palpitantes aventuras nas selvas malaias... Lutas titânicas entre féras e homens, entre as proprias féras, coisas verdadeiramente sensacionais são mostradas neste filme que por certo constituirá um espetáculo soberbo para aqueles que suportam as emoções fortes. "Aventuras nas selvas" será estreado já a partir de segunda-feira no cinema Plaza, e desde já podemos estar certos do seu sucesso.





## "TREM DE LUXO" 5.ª Feira No Odeon

Marjorie Woodworth e Dennis O'Keefe em "Trem de Luxo"

Victor McLaglen — o simpático brutamontes, o mais engraçado da turma, com aquele geitão de atleta aposentado, e lá vem o trem, como uma serpente elétrica, apitando em todas as curvas conduzindo os "caras" mais gozados que veremos na próxima 5.ª-feira, quando a United Artists determinar que "Trem de Luxo" faça uma parada no Odeon, para o delirio, dos "fans" cariocas.



## As Músicas De "O Dia É Nosso!

As músicas vão constituir um dos maiores fatores de agrado de "O dia é nosso", o grande cartaz da Cinedia que aparecerá dia 17, na tela do Rex. São melodias lindas, autenticamente brasileiras, vibrantes e comunicativas, que Donga e David Nasser fizeram para o celuloide de Milton Rodrigues. Um dos ritmos marcantes do filme é, sem dúvida, "Requebros de Sinhá Flor", que Janir Martins canta numa das mais hilariantes sequencias de "O dia é nosso". Qualquer coisa de novo e delicioso, qualquer coisa de envolvente e de irresistivel. Assim é na música e na letra "Requebros de Sinhá Flor". Mas não será esta a única melodia excepcional da comedia explosiva da Cinedia. Pois que não faltam, no filme a ser estreado segunda-feira proxima na tela do Rex, são os ritmos. Ritmos vibrantes, ritmos que ficam na memoria do espectador, ritmos que deixam saudades. Mas voltemos a "Requebros de Sinhá Flor". Donga, um dos seus autores, explica que se trata de uma volta. De um retorno ao samba, às fontes primeiras e originais do samba, às suas primitivas e irresistiveis cadencias. Sob esse aspecto, a música nº 1 de "O dia é nosso" causará verdadeira sensação. O filme de Milton Rodrigues oferece, ainda, outras atrações de grande estilo. Seu cast é numeroso e selecionadissimo: 50 artistas de radio, de teatro e de cinema. Mas fixemos apenas as principais figuras que são: Genesio Arruda, Oscarito, Pinto Filho, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Janir Martins, Manoel Rocha, Ferreira Maia, Carlos Barbosa, J. Silveira, Sadi Cabral, etc. José Lins do Rego escreveu os diálogos e a direção e o argumento pertencem a Milton Rodrigues.



## Quinta-Feira Próxima A Estréia De "Sorte De Cabo De Esquadra" NO S. LUIZ E CARIOCA!

Dorothy Lamour e Bob Hope são os principais interpretes de "Sorte de Cabo de Esquadra", uma engraçadissima comedia da Paramount

Mais algumas horas de anciosa espera e os nossos "fans" poderão dar boas e sonoras gargalhadas assistindo "Sorte de Cabo de Esquadra", sem dúvida a melhor de quantas comedias tem sido apresentadas nestes ultimos anos.

O entrecho, que é vivido às mil maravilhas por Dorothy Lamour, Bob Hope, Lynne Overman e Eddie Bracken, gira em torno da atual lei de serviço militar obrigatorio no exército americano e das atrapalhações que os recrutas experimentam nos seus primeiros dias de vida no quartel.

"Sorte de Cabo de Esquadra", que o São Luiz e Carioca oferecerão aos seus frequentadores na próxima quinta-feira, foi dirigido por David Butler, um dos melhores diretores de filmes cómicos que Hollywood agora dispõe.

# A Nota Turfista: «Zurrun», Facil Vencedor Do G. P. «Jockey Club Do Rio De Janeiro»

### TANTO EM BRILHO, COMO EM REGULARIDADE E ANIMAÇÃO, O MEETING DO ÚLTIMO DOMINGO, NA GAVEA, ESTEVE NO MAIS ALTO NIVEL

Em nada ficou a dever o "meeting" turfista do último domingo, no Hipodromo Brasileiro, às reuniões de maior brilho social ali realizadas, pois que teve ele a presenciá-lo um seletissimo público que à vista da regularidade e brilho das disputas em crescente animação, elevou o movimento das apostas, inclusive os concursos à quantia de réis 891:510$000.

Principiando por uma dificil vitoria de Cabaliros sobre Traipú, no premio "Brunorb", seguida dos significativos triunfos de E'gide, no premio "Star Light", de Maraúna, no premio "Rio", em que resistiu desde o pulo a uma tenaz perseguição de Sedutor, de Biri Biri, em legitimo "canter", no premio "Luminar", o "meeting" assumiu proporções de grande interesse, no premio "Formasterus" em que Catalpa surpreendeu a cátedra derrotando Quincas Borba, enquanto Sonata fracassava e Axum fazia uma ótima carreira, colocando-se em 3º, para culminar em animação no Grande Premio "J. Club do Rio de Janeiro", a prova básica da tarde.

Esse prelio em que Riviera foi a favorita, foi levantado de um extremo a outro pelo argentino Zurrun que teve afinal oportunidade de corresponder à confiança dos seus responsaveis e deixar no nosso país, a categoria de perdedor, devendo o seu êxito tanto ao zelo e dedicação do seu preparador Waldemar Costa, como à segurança e habilidade com o que o pilotou Juan Zuniga.

A disputa dessa prova pode ser assim resumida:

"Depois de uma falsa e do soar da sirene, à largada regular despontou Zurrun que fez o "train", seguido de Gran Pifi até a seta da milha, onde passou ao segundo posto Rami.

A altura dos 1.200 metros Riviera que corria em quarto lugar procurou passar por Gran Pifi, mas esse animal, não só, não o consentiu como superou Rami, voltando ao segundo posto. Iniciada a reta Zurrun destacou-se e zombando dos esforços de Gran Pifi primeiro e de Riviera e Rami nos últimos metros, transpôs a meta com a luz de cinco corpos sobre Rami que se impôs à Riviera por meio corpo.

Tempo: — 152" e dois quintos.

RATEIOS:

| | |
|---|---|
| Vencedor | 32$500 |
| Dupla | 54$000 |
| Placés: | 25$900 |
| " | 44$100 |

Movimento de apostas: .. .. 126:150$000

A última competição da tarde deu em resultado mais uma facil vitoria de Bailador que galopou a distancia do percurso, como quis, sem se aperceber da presença dos competidores e atingiu a meta contido para que a vantagem sobre Adonis, que o secundou não fosse maior que um corpo.

Para o brilho da reunião, alem do grande público e das disputas, muito concorreu o dia que fez, só falhando no conjunto em duas oportunidades, o "starter", mas em consequencia da indocilidade dos animais.

A nota de maior repercussão foi a ausencia de vencedor para o "betting-duplo" que com uma base de mais de 60 contos constituirá, por certo, o atrativo principal da corrida do próximo dia 15.

## VARIAS NOTAS DO TURF

**TEREMOS MUDANÇA, NA GAVEA, DO SISTEMA DE LARGADAS**

Sabemos que está na cogitação da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, experimentar, para as largadas, na Gavea, em substituição ao atual sistema, o de boxes, usado no Hipódromo de Rosario.

Para tal projeto teriam influido as contrariedades resultantes das más partidas, ultimamente verificadas, naquele hipódromo, todas resultantes da indocilidade dos animais.

**O VENCEDOR DO G. P. "BENTO GONÇALVES"**

Noticias de Porto Alegre dão conta da vitoria do cavalo Diogenes no Grande Premio "Bento Gonçalves", a maior prova do turf sul-riograndense, anteontem disputada no Hipódromo de Moinhos de Vento. Nesse prelio foi segundo colocado o cavalo Shanghai, que depois de perseguir e derrotar Cerrito que fizera o "train", foi derrotado por Diogenes pela escassa vantagem de cabeça.

**REGRESSO DE UM TREINADOR**

Por via aerea, regressou, ontem, de Porto Alegre, o treinador Oswaldo Feijó, sob cuja responsabilidade, participou do Grande Premio "Bento Gonçalves", o cavalo Shanghai.

**DE S. PAULO**

São esperados de São Paulo, os animais Trunfo e Tenor, cujas inscrições no Grande Premio "Getulio Vargas" deverão ser confirmadas.

**DE PORTO ALEGRE**

Deverão embarcar sexta-feira próxima, em Porto Alegre, com destino a esta capital o treinador Adolpho Cardoso e o jockey Walter Cunha e mais o cavalo Shanghai que, na Gavea continuará a sua campanha em pista.





O APOIO DO DIRETOR DA CENTRAL AO CONGRESSO DE BRASILIDADE — Uma comissão composta dos Srs. Ernani Cardoso, Deodato Moraes, Roberto Acioly, Paulo [illegible] Haroldo Daltro e Henrique Gigante, esteve em visita ao major Napoleão Alencastro Guimarães, a quem solicitou apoio para o Congresso de Brasilidade. Falou em nome da comissão o Sr. Deodato de Moraes, que dirigiu uma saudação ao diretor da nossa principal ferrovia. Respondeu, agradecendo a distinção, o major Napoleão Alencastro e acentuando que prestaria todo o apoio ao Congresso na medida do possivel, colocando, imediatamente, à disposição da comissão, como representante da Estrada, o engenheiro Andrade [illegible], chefe do Ensino e Seleção Profissional da Central, incumbido de prestar todo o auxilio que se fizer necessario. A gravura que ilustra esta nota representa um aspecto da comissão em visita ao diretor da Central do Brasil.

# RESUMO TE'CNICO Do Domingo Turfista

| Ordem das provas | Ordem de chegada dos animais | Rateio da poule do vencedor | Rateio da poule dupla | Rateio da poule de placé |
|---|---|---|---|---|
| 1ª | 1- Cabaliros; 3- Traipú; 7- Damara | 1- 1165 | 12- 1863 | 1- [illegible]; 3- [illegible] |
| 2ª | 4- Egide; 5- Aragel; 1- Nada Mais | 4- 7590 | 23- 0353 | 4- [illegible]; 5- 3448; 1- 1287 |
| 3ª | 1- Maraúna; 6- Sedutor; 4- Mensagem | 1- 1681 | 13- 1783 | 1- [illegible]; 6- [illegible]; 4- [illegible] |
| 4ª | 1- Biri Biri; 9- Bonita; 5- Aventureiro | 1- 1480 | 14- 0383 | 1- [illegible]; 9- [illegible]; 5- [illegible] |
| 5ª | 4- Catalpa; 2- Quincas Borba; 11- Axum | 4- 7152 | 12- 2282 | 4- [illegible]; 2- [illegible]; 11- [illegible] |
| 6ª | 1- Tennis; 8- Miss Funny; 2- Caroá | 1- 6596 | 14- 6166 | 1- [illegible]; 8- [illegible]; 2- [illegible] |
| 7ª | 3- Zurrun; 5- Rami; 1- Riviera | 3- 3283 | 34- 5480 | 3- [illegible]; 5- [illegible] |
| 8ª | 1- Bailador; 2- Adonis; 3- Marauira | 1- 2851 | 12- 2480 | 1- [illegible]; 2- [illegible] |

OBS. — Não correu Barnum, na 4ª prova; e foi retirado Aradador na 5ª prova.

# O «Five» Do América F. Clube Defenderá Hoje Suas Esperanças No Campeonato Da F. M. B.

# Basket-ball

## Campeonato Da Cidade

**DUAS PARTIDAS ADIADAS DO TURNO NA "RODADA" DE HOJE: BOTAFOGO F. C. X AMÉRICA E SAMPAIO X TIJUCA**

Sebastião, Oswaldo, Hermes, Zé Alves e Marinho, do América

Com a "rodada" de hoje, começará a disputa dos encontros transferidos devido ao mau tempo em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basketball, com a realização de dois jogos.

Será no Leme — Botafogo x America — a principal atração da "rodada", em face do conjunto do América, ser, ainda, um dos candidatos ao titulo maximo. Nesse cotejo os rubros jogarão todas as possibilidades, pois a derrota o deixará fora de cogitação.

No outro embate, tambem referente ao turno, o Sampaio receberá a visita do Tijuca, a quem espera surpreender.

Jogos, quadras e "oficiais":

BOTAFOGO F. C. x AMERICA

Quadra da rua Salvador Corrêa — Leme.

Aladino Astuto — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Rubem A. Coutinho — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Jorge Fred — cronometrista.

Alberto Alves Nogueira — apontador.

Luiz Neves — delegado.

SAMPAIO x TIJUCA T. C.

Quadra da rua Antunes Garcia.

Harold Oest — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Luiz Mergulhão — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Bergson M. Pinheiro — cronometrista.

Daniel Teixeira Martins — apontador.

## DIVULGUE SEUS CONHECIMENTOS TÉCNICOS

### Acumulado O Premio Para 15 Pontos

Dê os seus prognósticos para os jogos de domingo, no Concurso Técnico de JORNAL DOS SPORTS, concorrendo, assim, aos grandes premios que serão distribuidos. Encerramento na próxima sexta-feira.



## A Seleção De Inhaúma Superou O Engenho De Dentro

### Impressionou Otimamente O Novo Conjunto "Fantasma"

Fazendo a estréia do seu novo conjunto, o Engenho de Dentro preliou domingo com a seleção de Inhaúma, no gramado da Avenida João Ribeiro.

A partida, que foi renhidamente disputada, serviu para demonstrar a eficiencia do novo esquadrão "fantasma" que tombou pela contagem de 1x0, após um match que esteve simplesmente empolgante.

## Xadrez No C. R. Flamengo

Em prosseguimento do programa de aniversario, o Clube de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, um Torneio Aberto de Xadrez, sob o patrocinio do Sr. Raul Dias Gonçalves. Taça ao vencedor e mais medalhas de vermeil ao socio do Flamengo melhor colocado.

## O VALIM BATEU O VASCONCELLOS POR 3x0

### Continua Assim Como Vice-Lider Da A. S. D.

Em prosseguimento ao campeonato da A.S.D. realizou-se anteontem o encontro entre o Valim, vice-lider do atual certame e o Vasconcelos.

A partida foi disputada num ambiente cordial, sobresaindo a torcida feminina de ambos os clubes.

O jogo foi cheio de lances sensacionais, cabendo ao Valim os dois pontos por ter vencido por 3x0.

Os goals foram de autoria de Paco, Carlinhos e Herval, sendo o seguinte team:

Walter — Jahú e João — Cesar, Mendes e Imperalino - João, Carlinhos, Herval, Paco e Evelino.

## NO CARIOCA

### A Eleição Da Nova Diretoria Do Clube Da Gavea

O Carioca Esporte Clube, convocou o seu Conselho Deliberativo para reunir-se no dia 14 do corrente, às 21 horas, para tratar do seguinte:

a) leitura e aprovação do Relatorio da diretoria e do parecer da comissão de contas;

b) eleição da nova diretoria para o bienio 1942-43.

# Cada Equipe Conta Uma Vitoria

## BRASILEIROS E ARGENTINOS EM SENSACIONAL CONFRONTO DE TIRO

### Os Resultados Anteriores E A Prova De Hoje

Teve prosseguimento ante-ontem, a competição de tiro Brasil-Argentina, com a realização, no Stand de Tiro do Fluminense, da prova de pistola livre.

Como no dia de abertura, grande foi o numero de assistentes, entre os quais se encontrava o major Freitas Almeida, representando o ministro da Guerra; general João de Siqueira Queiroz Japão, presidente honorario da Federação de Tiro e muitos oficiais e autoridades civis.

O certame transcorreu com grande animação, sagrando-se vitoriosa a equipe argentina, que marcou 1.587 pontos, contra 1.554 da nossa turma.

AS EQUIPES

As equipes estvam formadas pelos seguintes atiradores:

ARGENTINA — Oscar Bidegain — Federico Manes — Manuel Montenegro — Juan Rastagno e Ricardo Vivanco.

BRASIL — Ten. Oswaldo Eliodoro dos Santos, cap. Antonio Ferraz da Silveira — Dr. Alvaro Santos — Silvino Ferreira e João Salles.

O RESULTADO

A equipe vitoriosa obteve os seguintes pontos: Bidegain, 547; Vivanco, 523; e Montenegro 517; e a turma do Brasil: Oswaldo, 520; Silvino, 519 e Alvaro, 515.

De modo que a classificação individual foi a seguinte:

Campeão — Bidegain (Argentina), com 547 pontos.

2º lugar — Vivanco (Argentina), com 523 pontos.

3º lugar — Oswaldo (Brasil), com 520 pontos.

UM TIRO INFELIZ

O tenente Oswaldo, da Força Publica Mineira, por um tiro infeliz, deixou escapar do Brasil o 2º lugar. E' que ele atirou 9 pontos no alvo de um outro concorrente, em virtude de uma troca de alvos, pontos esses que adicionados aos 520 que obtivera, o colocariam no segundo posto. O fato foi muito lamentado.

Coube ao general Adolfo Arana, chefe da delegação portenha, proferir o resultado final, tendo o desembargador Afranio Costa usado da palavra para felicitar os argentinos.

AS EQUIPES PARA A PROVA DE HOJE

O grandioso certame terá prosseguimento esta manhã, com a realização no mesmo local, da prova de carabina 22, posição deitada, 40 tiros.

As duas equipes deverão atirar com as seguintes formações:

BRASIL — Tenente Hernani Neves — Dr. Antonio Guimarães — Harvey Villela — Oscar Mangia e Aspirante Joffre Lélis (Minas).

ARGENTINA — Cirilo Nassiff — José Casazza — Pablo Pedotti — José Del Monico e Antonio Darieri.

RESULTADO DE DOMINGO

O Brasil conseguiu vencer brilhantemente, a prova de carabina, 22, três posições, 60 tiros, disputada domingo.

Marcamos 1.650 pontos contra 1.628 dos argentinos.

As equipes disputantes estavam integradas pelos atiradores:

BRASIL — Harvey Villela, 564; — Oscar Mangia 545 — Antonio Guimarães 541 — João Sabocinski (São Paulo) e Max Schrappe Junior (Paraná).

ARGENTINA — Pablo Pedotti 545 — Cirilo Nassiff 544 — José Luiz Casazza 539 — Federico Manes e José Del Monico.

Individualmente a classificação foi a seguinte:

Campeão — Harvey Villela — (Brasil).

2º lugar — Pablo Pedotti — (Argentina).

3º lugar — Oscar Mangia — (Brasil).

O 2º e o 3º colocados alcançaram o mesmo número de pontos, tendo prevalecido para a classificação o maior número na prova em pé, (172 do argentino contra 169 do nosso patricio).



## O Football Na Tarde Do Domingo Que Passou

# Isolado Agora O Fluminense Na Liderança

### Baixou O Flamengo Para O Segundo Posto, Ao Empatar Com O Vasco Em S. Januario — O Botafogo Venceu Com Dificuldade O Madureira, Numa Partida Tumultuosa — Em Niterói O S. P. R. Derrotou O Canto Do Rio

**Afinal o campeonato da cidade apresenta um novo lider isolado que não é o Flamengo. O team rubro-negro depois de atravessar varios meses com o bastão de lider, perdeu ante-ontem essa privilegiada colocação baixando para o segundo, com o empate que teve com o Vasco. O novo lider agora é o Fluminense que ostenta a vantagem minima de um ponto sobre os rubro-negros.**

**A situação do campeonato, atualmente, é a seguinte:**

**1º FLUMINENSE — Com 42 pontos ganhos e 10 perdidos.**
**2º FLAMENGO — Com 41 pontos ganhos e 11 perdidos.**
**3º BOTAFOGO — Com 38 pontos ganhos e 14 perdidos.**
**4º VASCO DA GAMA — Com 34 pontos ganhos e 18 perdidos**
**5º BANGU' — Com 16 pontos ganhos e 36 perdidos.**
**6º MADUREIRA — Com 15 pontos ganhos e 37 perdidos.**

**Os detalhes dos jogos de ante-ontem foram os seguintes:**

### Flamengo, 1 Vasco, 1

LOCAL: Estadio de São Januario.

RENDA: 96:382$800.

JUIZ: José Ferreira Lemos (Juca).

Teams:

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Nilton — Biguá — Volante e Jayme — Sá — Zizinho — Pirillo — Reuben e Vevé.

VASCO — Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — Alfredo II — Moacyr — Nino — Gonzalez e Orlando.

Calma, inteiramente despida de incidentes e razoavelmente bonita por isso mesmo, mas sem dar para empolgar, pela ausencia de "elan", foi a partida principal de domingo.

Vasco e Flamengo jogando de igual para igual, com as mesmas caracteristicas realizaram assim uma pugna equilibrada e de certa forma interessante, mas não sensacional, sem dúvida.

FLAMENGO 1x0, NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira parte da luta acusou a vantagem de 1x0 para o Flamengo. Pirillo, que vinha perdendo algumas oportunidades, movimentando-se sem aquela sua vivacidade caracteristica, aproveitou-se com habilidade de uma situação perigosa para o Vasco na area, e mandou às redes a bola que Dacunto não conseguira afastar. Isso aos quarenta e dois minutos do tempo inicial.

1x1, NO FINAL

No segundo tempo, aos 13 minutos, o Vasco estabeleceu a igualdade no placard que seria a do final: 1x1. Nino foi o autor do tento, aproveitando-se com decisão de um centro baixo de Alfredo II.

AS FIGURAS REALÇADAS

Destacaram-se no quadro rubro-negro Yustrich, Domingos, Biguá e Jayme, na defesa, e apenas Zizinho e Vevé, no ataque. Dentre os vascainos os melhores foram Oswaldo, Figliola, Zarzur e Chiquinho, na defesa, e, Nino e Moacyr, na ofensiva.

### Botafogo, 5 Madureira, 4

LOCAL: Estadio "Aniceto Moscoso".

RENDA: 5:642$600.

JUIZ: José Pereira Peixoto.

Teams:

BOTAFOGO: — Aymoré — Caieira e Borges — Procopio — Rodrigo e Sabino — Patesko — Heleno — Paschoal — Geninho e Pirica.

MADUREIRA: — Alfredo — Loquinho e Apio — Octacilio — Camisa e Esteves — Jorge — Lelé — Isaias — Jair I e Ozéas.

Acidentada foi a peleja que o Madureira e o Botafogo travaram ante-ontem no estadio suburbano. Desfalcados de Santamaria e Zarcy, os alvi-negros estavam lutando com dificuldade contra os suburbanos. Mas a pugna ainda decorria bem, até aos 32 minutos do primeiro tempo. Ai começaram os incidentes. Jorge, do Madureira, atingiu um adversario sem bola e foi expulso. O Botafogo vencia por 2x1 e o jogo descambou para a violencia. Encerrou-se a fase com o escore de 3x2 para o Botafogo. E o juiz passou os seus maus bocados para entrar no vestiario. Os alvi-negros elevaram a contagem para 5x3 quando Alfredo reclamando a validade do último tento, recusou-se a voltar à meta e acabou arremessando a bola para fora do estadio. Foi expulso então de campo e Isaias passou a guarnecer o arco, ficando o Madureira com nove jogadores. E tudo isso num ambiente de franca hostilidade ao juiz. Afinal a contenda chegou ao seu término com a exdrúxula contagem de 5x4 a favor do Botafogo.

OS MARCADORES

Heleno foi o iniciador da contagem aos seis minutos, e Pirica elevou aos quinze. Jair I fez o primeiro goal dos suburbanos aos 24 minutos. Heleno marcou o 3º tento alvi-negro aos 36' e Jair I o 2º do seu team aos 41'. Na etapa final, Jair I igualou em 3x3 aos seis minutos. Pirica desempatou aos 19' e Heleno fez o 5º aos 31'. Quase no final Lelé assinalou o 4º goal do Madureira, último da tarde.

### O AMISTOSO EM NITERO'I

S.P.R. (de São Paulo) — 2.

CANTO DO RIO — 1.

LOCAL: Estadio Caio Martins.

RENDA: 2:547$000.

JUIZ: Hamleto Riciarelli.

Teams:

S.P.R.: — Joãozinho — Escobar e Passerini — Damasceno — Americo e Orozimbo II — Agostinho — Passarinho — Chiquinho — Eduardinho e Moacyr.

CANTO DO RIO: — Sylvio — Gerson e Degas — Caldeira (depois Alvinho) — Portella e Canalli — Cussati (depois Fio) — Bocão (depois Edison) — Rolinha — Peracio e Vadinho.

Fraca foi a pugna interestadual de domingo em Niterói. Tanto o S.P.R. como o Canto do Rio não convenceram, atuando abaixo da expectativa.

O quadro paulista aproveitando-se melhor das falhas dos fluminenses, foi afinal o vencedor pela apertada contagem de 2x1, sendo que todos os três goals foram conquistados no primeiro tempo.

OS MARCADORES

Bocão abriu o escore aos 10 minutos de jogo e Moacyr igualou o escore aos 29 minutos. Ainda Moacyr assinalou o segundo tento aos 42 minutos.

FIGURAS DESTACADAS

Destacaram-se na peleja, Joãozinho, Escobar, Orozimbo e Moacyr, por parte dos paulistas, e Sylvio, Gerson e Peracio entre os niteróienses.



# Tennis

## HUMBERTO COSTA ELIMINADO PELO TENISTA N.º 1 DA ARGENTINA

### Por 3 X 1 O Campeão Carioca E Representante Do Brasil No Campeonato Da Argentina Perdeu Para Alfredo Russell

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Nas provas de hoje do Campeonato Argentino de Tennis, o brasileiro Humberto Costa foi eliminado por Alejo Russell, considerado o "número um" dos tenistas argentinos.

A vitoria de Russel verificou-se pela contagem de 6x1, 6x4, 4x6 e 6x3.

Em duplas macsulinas, Jack Kramer e Hector Etchart venceram Augusto Zappa e Alberto Baldasua por 6x1, 5x7, 6x2 e 6x1.

Em duplas femininas, Sarah Palfrey Cooke e Maria Teran derrotaram Irene Bonder e Alicia Espinosa por 6x0 e 6x3.

MC NEIL VENCEU HECTOR ETCHART

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje, na terceira rodada do Campeonato de Tennis da Argentina:

Donald McNeil derrotou Hector Etchart por 6x2, 1x6, 6x2, 2x6 e 7x5; Katherine Winthrop e Jack Kramer derrotaram a dupla mixta local formada por Maria Teran e Heraldo Weiss, por 7x5 e 6x3; O chileno Salvador Deik derrotou o argentino Hector Catarruzza por 2x6, 6x2, 6x3 e 6x4.



## O Aliados Derrotou O Lider

### Batido O Grajaú, Por 33x17

Em disputa do Torneio Complementar de Basketball, realizou-se ontem, em Campo Grande, o jogo Aliados x Grajaú T. C. E este último, vencedor do torneio de 1940 e lider do certame atual, foi nitidamente batido pelo quadro local, por 18 x 8 e 33 x 17. Nessa partida, que decorreu normalmente, sob o controle de Cerqueira Lima e José Tinoco de Carvalho, intervieram os teams:

ALIADOS — Elpidio (2), Ary (8), Lenico, Praxedes (4), Walter (17) e Carlos (2).

GRAJAU' — Damião (2), Silvio, Quilha (7), João, Luiz (8) e Faria.

O Aliados venceu tambem a preliminar por 38 x 20.

## Apenas Um Jogo No Campeonato Inter-Clubes

**Tendo o Canto do Rio feito entrega do ponto ao Rio de Janeiro, apenas um jogo se realizou ante-ontem, do campeonato interclubes da 5ª classe, promovido pela Federação Metropolitana de Tennis.**

**O Tijuca B), em suas quadras, enfrentou o Desportivo 1909 e venceu-o por 5x0. Desse modo credencia-se essa equipe tijucana a vencer a serie B, devendo disputar o titulo de campeão com a vencedora da serie A.**



# CAIRAM OS FLUMINENSES Ante Os Mineiros

## DOIS A ZERO, O "PLACARD" DO MATCH EM BELO HORIZONTE

### O Panorama Da Luta Da Tarde De Ontem

BELO HORIZONTE, 10 (De Archimedes Valentim, especial para JORNAL DOS SPORTS, pelo telefone) — Um público numeroso compareceu esta tarde ao Estadio Antonio Carlos, em Belo Horizonte, para presenciar o encontro do Campeonato Brasileiro de Football, cuja realização no dia de ontem fora impedida pelo mau tempo e tambem pela ausencia do juiz escalado, Sr. Carlos de Oliveira Monteiro. A impressão deixada pela peleja foi até certo ponto favoravel, pois se o selecionado mineiro fazendo alarde de um conjunto apreciavel, como realmente possue, teve as honras de herói da tarde, não é menos certo que durante largo tempo os locais encontraram nos fluminenses um adversario bem mais aguerrido do que nos anteriores encontros entre as duas seleções.

EQUILIBRIO NO SEGUNDO TEMPO

E a prova disso é que, depois de estar perdendo por dois a zero, na primeira fase, que incontestavelmente pertenceu aos mineiros, os rapazes do Estado do Rio, organizando-se melhor, conseguiram equilibrar a contenda, apesar da atuação insegura do quinteto deanteiro fluminense, onde apenas Geraldino e Rebolinho conseguiram aparecer melhor.

Enquanto isso, a retaguarda dos fluminenses portou-se de modo muito mais convincente, sendo que o arqueiro Joel e o zagueiro direito Isidro foram incontestavelmente os pontos altos da retaguarda, onde tambem o trabalho do centro medio Tião deve ser salientado.

DECIDIDO O MATCH NO 1º TEMPO

O quadro mineiro aproveitou muito bem a indecisão dos visitantes no primeiro tempo, para garantir a vantagem de dois a zero, ambos os goals de autoria do meia-direita Tião que foi tambem um dos mais eficientes elementos da vanguarda. Aliás, no quadro mineiro deve ser salientado o trabalho do conjunto que, como já dissemos, melhor se fez sentir na primeira fase. Depois de garantir uma vantagem de dois tentos no periodo inicial, os mineiros deram a impressão de que passaram a jogar com maior cautela e isso deu ao prelio o aspecto mais equilibrado que o mesmo teve na fase complementar, quando não houve mais goals.

COMO ATUARAM OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSES — Joel — Isidro e Maneco — Verissimo, Tião e Calombinho — Henrique, Geraldo, Geraldino, Rebolinho e Itamar.

MINEIROS — Cafunga — Evandro e Peracio — Ferreirinha, Juca e Caieirinha — Alcides, Tião, Gabardinho, Paulo e Rezende.

TIJOLO, O ARBITRO

Dirigiu o prelio o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que não se saiu muito bem na sua tarefa, apresentando falhas e dando a impressão de que amarrara muito aos fluminenses no final.

MARIO FILHO ESCREVE:

# DEPOIS DA TEMPESTADE EM GENERAL SEVERIANO, BONANÇA EM S. JANUARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

## Olho Grande Em Gonzalez

Sucedeu o mesmo com o Fluminense e Rongo. Se um clube manda buscar de avião um jogador, se gasta uma fortuna para incluí-lo no team, se movimenta todos os recursos para conquistá-lo, como é que pode desprezá-lo sem mais nem menos?

O Fluminense encostou Russo por causa de Rongo e o Flamengo encostou Nandinho por causa de Reuben.

— Nandinho não podia jogar contra o Botafogo.

— Podia, porem, jogar contra o Vasco. Se Reuben não jogasse hoje, o esforço para a conquista dele poderia ser enquadrado entre as precipitações provocadas pelo pavor da derrota. Aquele match contra o Botafogo nada dissera sobre Reuben. E, alem do mais, o revés de General Severiano como que transferira a estréia de Reuben. Para Reuben, para o que se esperava de Reuben o que ia valer era o match contra o Vasco. Agora é possivel julgá-lo.

— E julgá-lo mal.

— Ele não disse para o que veio. Com um Reuben quase ausente, com um Sá absolutamente inofensivo, com um Pirillo exausto, o Flamengo não podia fazer mais. Repare bem em tal detalhe, importantíssimo: o Flamengo contou, no ataque, apenas, com Vevé e Zizinho e, um pouco, um pouquinho, só com Pirillo. Reuben e Sá não contaram. O que valeu ao Flamengo, portanto, foi a caracteristica da ofensiva vascaina.

— Que caracteristica?

— O ataque do Vasco não sabe concluir. Sabe começar. Prepara um lance. Estabelece panico. Ele mesmo o afasta. Contra o Fluminense marcou um goal. E contra o Flamengo tambem. O match Vasco e Flamengo não foi um match de ataques. Foi um duelo de defesas. Naturalmente o Vasco, com uma grande linha media, possue maior equilibrio defensivo. E menos impeto ofensivo. O que o Flamengo tem de mais, ataque, o Vasco tem de mais defesa.

Você apontaria falhas na retaguarda rubro-negra: Newton. E na retaguarda do Vasco você não encontraria um senão. O que me surpreendente, é, justamente, a passividade do ataque vascaino, pois cada atacante do Vasco, exceto o caso de Moacyr, um construtor, exibe, individualmente, agressividade. Gonzalez pareceu-me acovardado. Com tanto medo de fracassar que fracassou.

— A torcida do Vasco — observou-me Flavio Ramos — não está contente com Gonzalez.

— E hoje não pode está. A torcida do Vasco, porem, está trocando gato por lebre. Ela se lembra de que Gonzalez pertenceu ao Flamengo. Mas parece esquecida de que Gonzalez não pode desejar a vitoria do Flamengo. Pelo contrario: ele tem mais motivos para desejar a derrota do Flamengo, do que qualquer outro jogador do Vasco. Gonzalez sabe que estão olhando para ele com olho grande desconfiados.

## A Sorte De Juca

Batem-me no ombro. E' Oswaldinho.

— Você está reparando em Juca?

— Estou.

— E que tal?

— Bem.

— Bem só não, muito bem.

— O match de hoje está facil de ser apitado, Oswaldinho.

Flavio Ramos aparteia:

— As recomendações policiais deram resultado.

— Eu não chego ao ponto de julgar que foram as recomendações policiais a causa da ausencia de incidentes.

— Você não vai repetir a frase de Gustavo de Carvalho — diz sorrindo Flavio Ramos.

— Não. Os jogadores sabem que o ponta pé não abre o caminho para a vitoria. E' dificil, porem, não chegar ao ponta pé quando de um lado está Yustrich e de outro Carreiro, de um lado Zarcy e de outro Zizinho.

— Você está sendo injusto com Zizinho e Yustrich — interveio Arnaldo Costa.

— Nada disso. E a prova é que eu liguei os nomes de Yustrich e Carreiro, de Zizinho e Zarcy. Não ligo o nome de Yustrich ao o de Nino, nem o de Zizinho com o de Dacunto. Yustrich não se ofende com Nino. Ofende-se com Carreiro. Acha um desforço cada entrada de Carreiro. E Zarcy e Zizinho...

— Você sabe — pergunta Flavio Ramos — que Zarcy e Zizinho são amigos? São amigos do peito. Foram creados juntos. Gostam-se um do outro.

— A maneira Wallace Beery...

— Qual é a maneira de Wallace Beery?

— A do soco, a do tiro às vezes...

— Eu — continua Flavio Ramos — conheço varios casos assim. De amigos que se agridem, que se descompõem e que não podem passar um sem o outro...

— Quem sabe se Yustrich e Carreiro...

— Não. Yustrich não pode ver Carreiro. Sente logo cócegas na ponta dos dedos e na ponta dos pés...

Oswaldinho impacienta-se:

— Você deixou Juca lá em cima, na primeira linha.

— Desculpe, Oswaldinho. Eu não sabia que você fazia tanta questão de Juca.

— E' um grande juiz.

— Eu diria é um juiz com enormes qualidades. Para mim esta foi a melhor arbitragem de Juca. Mas ele teve sorte.

— Sorte?

— Sim. Encontrou dois teams que queriam, apenas, jogar football!

## O Juiz — Um Escravo De Alternativas

Flavio Ramos, outra vez, não gostou. Pareceu-lhe que eu estava fazendo uma referencia velada ao Botafogo. E eu tive de dizer-lhe que não.

— Enquanto houve football só football, no cotejo de General Severiano, o Botafogo venceu facil. O que eu quero dizer agora é o seguinte: um juiz depende dos teams, depende da torcida, depende de outras alternativas do match. Juca teve sorte. Em primeiro lugar porquê veio dirigir um match de dois teams que só queriam jogar football. Não havia rixas pessoais nem uma amizade parecida com a de Zizinho e Zarcy entre os jogadores do Vasco e do Flamengo. E alem do mais — aí esteve a maior sorte de Juca — ele poude mostrar uma uniformidade de criterio. Às vezes um arbitro, usando um criterio uniforme não tem oportunidade de exibi-lo. Imagine se não se desse com Vevé o que se deu com Alfredo II. Ambos foram calçados dentro da area. O ponta do Vasco primeiro. Todo o mundo gritou "penalty" e Juca ficou impassivel. Mandou continuar o jogo. A impressão dos vascaínos, desfavoravel a Juca, se modificou quando Vevé foi calçado dentro da área e Juca procedeu da mesma forma. Até nisso Juca teve sorte. Ele poude advertir jogadores com absoluta calma, paternalmente.

— Ele sempre adverte com calma.

— Em certas ocasiões nem há tempo para advertir; um mete o pé, o outro revida e vem um terceiro querendo brigar. Juca andou trinta metros para chamar a atenção de Alfredo II. Sabe-se, porem, que a advertencia era um conselho. Nada mais do que um conselho. Por isso eu digo que ele teve estreia. O árbitro, como o jogador, precisa de chance. Há dias em que dois teams adversarios não acreditam em autoridade do juiz, em regras de football, em nada. A energia do "referee", quando ele é energico, se transforma, aos olhos da multidão, em um abuso de força. Hoje nem houve necessidade de energia. Juca apitava e o jogo parava logo. Tambem depois da tempestade, em General Severiano, tinha de haver bonança em S. Januario. Nem choveu e o torcedor veio de guarda-chuva. O sol alegrou todos os corações. Não foi um bom sinal?

## Pirilo E O Castelo Maldito

Oswaldinho afasta-se e eu fico, sentado em uma cadeira de vime, na primeira fila da tribuna de honra do Vasco, entre Arnaldo Costa e Flavio Ramos. De uma distancia de cinco cadeiras, Cyro Aranha me pisca o olho. Ele está contente. Contente como naquele jogo Vasco x Fluminense. E satisfeitos tambem, por outros motivos, naturalmente, estavam Marcos de Mendonça, Afonso de Castro, Rubem Dinard. E quem mais? Flavio Ramos era uma esfinge. Fazia uma observação ou outra fora da emoção do jogo. Arnaldo Costa, não. Ele ficava contando com Sá. Sá falhara tantas vezes que parecia impossivel que não acertasse uma... E Sá falhava, E Reuben falhava. E Pirillo falhava...

— Que há com Pirillo — indaga-me Flavio Ramos. — Você não me disse que ele não podia jogar?

— Eu disse que ele estava exausto. Com os nervos arrebentados. E alguns explicam o caso da seguinte maneira: Pirillo mudou-se. Gostou muito de um apartamento e levou para lá umas cadeiras, uma cama e Vevé. Mudado ele teve uma surpresa. Começou a receber telefonemas. E a mais amavel de todas era um convite de despejo. Isso não se faz — gritavam do outro extremo do fio telefônico. E' uma indignidade — exclamavam outros. Ele, então, tratou de saber por que não podia morar ali. Por que, inclusive, mandaram um "despacho" para lá...

— Por que?

— Por que aquele tinha sido o apartamento de Leonidas? Pirillo não sabia e logo que soube ficou impressionado. Como é que lhe sucedera uma coisa dessas com tantos apartamentos vazios em todos os bairros da cidade?

— E você acha que isso é uma explicação?

— Não acho nada. Conto. Raro é o jogador de football que não se torna, com o tempo, supersticioso. Aquela passividade do Flamengo no primeiro tempo contra o Botafogo que outra coisa foi senão influencia supersticiosa? Não adeanta — pareciam dizer os rubro-negros — com o Botafogo é inutil... Dacunto, argentino, não entra em campo sem amarrar um barbante no tornozelo. E Pirillo andou muito tempo perseguido pelo fantasma de Leonidas. Conseguira, com "shoots" fulminantes, com avalanche de goals, libertar-se dele. E agora — vejam bem — mete-se dentro do que um "fan" cinematográfico, admirador de Bob Hope, chamaria de "O castelo maldito"...

— Mas ele precisa mudar-se — aparteia Arnaldo Costa.

— Não se assuste. Ele anda à procura de outro apartamento.

— E Vevé? — lembra Flavio Ramos. — Vevé mora com Pirillo e hoje é o melhor atacante do Flamengo, com "Castelo maldito" e tudo.

— Vevé não tem nada a ver com Leonidas. E' ponta esquerda. Tem o direito de morar onde quiser...

## Tudo E' Capaz De Suceder Em Um Campeonato Assim

Arnaldo Costa recosta-se na cadeira de vime. E como quem não quer nada repara que "tudo isso não augura nada bom".

— Tudo isso o que?

— Castelos malditos e outras coisas. O Flamengo teve uma fase seria e passou por ela. Nunca ninguem procurou explicar o fracasso de um jogador.

— Eu não estou explicando o fracasso de um jogador. O caso do Flamengo, aliás, explica-se por si mesmo. Qual era o segredo da regularidade dos rubro-negros? Um team só, um team de onze. Com Santamaria de caneta na mão para assinar um contrato Flavio declarou que mandaria para campo Jocelyno. Barradas ainda hoje é reserva. E você talvez nem saiba o nome do substituto de Yustrich. O Flamengo era um conjunto quando os outros não sabiam que team mandar para campo. Um Fluminense, por exemplo, hesitava entre vinte e seis "cracks". Ele, o Fluminense, tinha "cracks" de mais. O Flamengo tinha o justo. A continha do chá. Tão continha do chá que, sem Nandinho, ele ficou com jogadores de menos. E você já imaginou o que é isso de ter jogadores de menos? Eu acho, inclusive, que o Flamengo tem resistido. E a prova está em que ele tem mantido a posição contra o Fluminense que acertou agora.

— Agora perdeu a posição.

— Um ponto não é nada. Eu digo com absoluta sinceridade: o Flamengo fez contra o Vasco o que era possivel fazer. O Fluminense deixou aqui dois pontos. E o Flamengo só deixou um. Houve um erro, naturalmente: a presença de Reuben. Como, porem, o Flamengo podia deixar de colocar Reuben em campo depois de mandá-lo buscar de avião? O lugar é de Nandinho. Sempre foi de Nandinho. Ele poude substituir Jocelyno com vantagem. Poude suportar a ausencia de Artigas — um dos pontos fortes do team, pois Jayme foi hoje um bom half de ala. Primeiro Biguá, depois Jayme. Depois Volante. Primeiro Domingos. E longe, longe, Newton.

— Continue.

— Não poude, porem, o Flamengo suportar a falta de Nandinho. E eu vou explicar por que: Nandinho trabalha mais para Pirillo do que Zizinho. Zizinho, apesar de ser um construtor e um construtor mais perfeito do que Nandinho, tem a ambição do goal, quer decidir, finalizar, Nandinho, não. Prefere o baiano que o gaucho acabe o que ele começa. Para ele é mais seguro.

— Daí...

— Daí a falta que Nandinho fez. Ele e Zizinho são indispensaveis. Uma vez o Flamengo ficou sem Zizinho e o ataque não deu um passo. Foi contra o América, primeiro turno. Agora está sem Nandinho...

— E não anda?

— Andar anda, porem anda capengando. O campeonato durou muito. Deu tempo para que o Flamengo tivesse uma fase ruim — e todos os teams têm uma fase ruim — e para que o Fluminense se refizesse. Não está perdido, porem. O Flamengo hoje teve coragem. E o Fluminense teme aquele passeio à Gavea.

— Por que?

— Não sei por que. O certo é que um tricolor — eu não direi o nome do santo — me disse outro dia, logo depois da tempestade de General Severiano: "Lá na Gavea nem o "scratch" inglês será capaz de vencer o Flamengo."



(Conclusão da 1.ª pág.)

## O Scratch De Goiaz Perdeu

tasse um protesto contra a inclusão do elemento Oswaldo Ladeira (Vavá), na equipe adversaria. Alegou que esse elemento estava atuando ilegalmente. E que assim a partida poderia ser anulada. Deante do resultado do prelio, o Sr. Marinho fez efetivo esse protesto, pedindo a anulação do encontro, ao representante da C. B. D.

Falando ao JORNAL DOS SPORTS, o técnico João Chiavone, de Goiaz, disse:

— Vavá estava inscrito como amador, em sua terra natal, Ribeirão Preto, pelo Botafogo. Mas acabou sua inscrição e ele foi para Goiaz, não necessitando, em face das leis da C. B. D., de passe. Por isso não procede o protesto de Mato Grosso.

PERDERAM OS PONTOS

S. PAULO, 10 (De Pimenta Netto, pelo telefone) — O Conselho Regional presidido pelo capitão Sylvio Padilha, apreciando o protesto da delegação de Mato Grosso reconheceu como irregular a situação do jogador Vavá, tendo, por isso, desclassificado o scratch de Goiaz, considerando os matogrossenses como vencedores do match. O scratch de Mato Grosso, deverá enfrentar depois de amanhã, quarta-feira, à noite, em Pacaembú, o selecionado paranaense.

(Conclusão da 1.ª pág.)

## Não Haverá Antecipações

be-se que não haverá antecipação para sábado. E' que a data de 15 de Novembro está cedida à C. B. D., que naquela data realizará o jogo Pernambuco x Maranhão. Destarte a rodada de domingo ficará completa, com todos os seus três jogos realizados à tarde.



## Quatro Jogadores A Exame

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o Canto do Rio interessado em transferir o seu jogo do "extra" com o Madureira, tabelado para amanhã, havia oficiado à Federação solicitando essa medida e declarando no oficio que o Madureira estava de acordo.

Consultado, porém, o clube suburbano negou que estivesse de acordo.

Então valendo-se do precedente aberto em outras ocasiões, o clube niteroiense enviou ontem à exame na F. M. F. quatro jogadores contundidos. Esses jogadores foram Cussati, Vicentini, Barbu e Martinho.

O MADUREIRA QUER JOGAR

Sabe-se contudo, que, apesar de já estar quasi garantida a transferencia, em face do recurso utilisado pelo Canto do Rio, o Madureira insiste em querer jogar, não concordando com a transferencia de forma alguma.

## PEDRO ALVES CABRAL ESTÁ' LIVRE

*Pedro Alves Cabral, um player que apareceu fazendo sucesso no América, não se deu bem, entretanto, no gremio rubro, seguindo então para a capital bandeirante onde ficou em experiencia no S. P. R.*

*As condições oferecidas pelo clube dos ferroviarios não satisfizeram o perigoso deanteiro que então voltou ao Rio, onde se encontra, à disposição dos clubes interessados.*



## O Cartaz De Hoje No "Extra"

O torneio "extra" voltará a movimentar hoje à noite, os adeptos do football carioca. E' que em obediencia ao que manda a tabela, São Cristovão e Bangú encontrar-se-ão no gramado da rua Figueira de Melo. O choque entre os alvos e os alvi-rubros promete cercar-se de acentuado interesse, em face da disposição dos dois bandos para a luta. O São Cristovão já venceu, no "extra", o Canto do Rio, o America e o Vasco e está decidido a fazer o mesmo com o Bangú. Este, porem, ainda não perdeu para os "não classificados", tendo abatido o Canto do Rio e o Bonsucesso. Procurarão, assim, os banguenses, manter essa "escrita" na noite de hoje.

OS QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar assim:

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandes e Augusto — Gualter — Dodô e Princesa — Valentim — Salim — João Pinto — Nestor e Curtis.

BANGU': Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Muni e Antonio — Lula — Madureira — Annito — Nadinho e Odyr.

RESERVAS NA PRELIMINAR

No encontro preliminar bater-se-ão os teams reservas dos mesmos clubes, em disputa do campeonato oficial da 3ª Divisão.

## Acumulado O Premio Para 15 Pontos No "Concurso

Foi realizada ontem a apuração da 26ª etapa do sensacional "Concurso Técnico", referente aos jogos do último domingo.

A contagem máxima alcançada foi 13 pontos, na qual se classificaram apenas 3 concorrentes.

Não houve vencedor com doze pontos, cabendo portanto, aos concorrentes marcadores de onze e dez pontos, o segundo e terceiro posto, respectivamente.

ACUMULADO O PREMIO PARA 15 PONTOS

O premio reservado ao vencedor dos 15 pontos ficou sem vencedor, o que, acarreta a acumulação do mesmo, ficando a importancia correspondente para ser adicionada na etapa do próximo domingo.

O RESULTADO DA APURAÇÃO

Abaixo damos o resultado da 26ª etapa do popular certame esportivo de JORNAL DOS SPORTS:

1ª CLASSIFICAÇÃO 13 PONTOS

| | | |
|---|---|---|
| 12.542 | 15.394 | 22.350 |

2ª CLASSIFICAÇÃO 11 PONTOS

| | | |
|---|---|---|
| 00.061 | 00.225 | 00.446 |
| 01.409 | 02.561 | 02.894 |
| 03.235 | 03.581 | 05.124 |
| 07.685 | 11.644 | 12.311 |
| 12.866 | 13.261 | 16.610 |
| 17.765 | 19.469 | 20.110 |
| 20.416 | 21.661 | |

3ª CLASSIFICAÇÃO 10 PONTOS

| | | |
|---|---|---|
| 04.596 | 05.414 | 05.755 |
| 05.759 | 06.885 | 08.731 |
| 10.203 | 10.944 | 11.849 |
| 13.660 | 14.849 | 15.075 |
| 17.763 | 17.823 | 18.556 |
| 20.467 | 21.198 | 23.070 |

AMANHÃ, A ENTREGA DOS PREMIOS

Como de hábito, amanhã, quarta-feira, na redação de JORNAL DOS SPORTS, às 13 horas, serão entregues aos concorrentes vitoriosos no último domingo, os premios do "Concurso Técnico".

## Um Treino Apenas Para A Batalha Com O Botafogo

Agora, com o empate do Flamengo frente ao Vasco, a situação do Fluminense "melhorou muito". Assim é que há três dias o clube das Laranjeiras alcançou a liderança, ao passo que o campeão de terra e mar desceu para segundo lugar. Basta isso para justificar a indisfarçavel apreensão que paira pelos redutos rubro-negros, enquanto que nas hostes tricolores estão os tomados de inexcedivel entusiasmo pela conquista da vitoria final. De fato, no Fluminense não há motivos para temores, uma vez que o "onze" ostenta ótima forma tanto fisica quanto técnica.

AMANHÃ O "APRONTO"

Dependia apenas da antecipação do jogo Fluminense x Botafogo, para a noite de sábado, em São Januario, a fixação do "apronto" de Alvaro Chaves. Não havendo antecipação, pois a data de sábado será exclusiva da C. B. D., a prática conjuntiva será levada a efeito na tarde de amanhã.

## PARA O MAIOR MATCH, UM DOS DOIS JUIZES MAIS CATEGORIZADOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

*ridades, ficou decidido que a presidencia Benjamin Sodré estudasse com seus pares, que atitude assumir neste tão rumoroso caso.*

*FIORAVANTE NA "BLACK LIST"*

*O que ficou decidido em principio é que o Sr. Fioravante D'Angelo tem o seu nome vetado pelo Botafogo para assumir o controle dessa peleja. Enquanto isto se verifica, de maneira aliás perentoria, o campeão de 1930 faz tambem absoluta questão de frisar que está inclinado a aceitar a indicação dos dois árbitros mais acreditados pelo D. T. da Federação. Ora, os juizes, tecnicamente mais acreditados para os grandes prelios pelo D. A. da Federação Metropolitana, outros não são sendo os Srs. Mario Vianna e José Ferreira Lemos.*

*MAS, E AS INCOMPATIBILIDADES?*

*Sabe-se — e não é qualquer segredo — que o Sr. Mario Vianna teve há pouco seu nome envolvido num inquérito pedido pelo Fluminense. Isto, por aí só, o inhabilita a atuar em um match do Fluminense. Quanto a José Ferreira Lemos, sabe-se que é ele proprio — Juca — o discordante da indicação de seu nome para um match em que seja parte o Botafogo. Pelo menos assim tem acontecido. Resta, portanto, saber, se José Ferreira Lemos concordará em modificar aquele seu ponto de vista, e, o que é mais importante ainda, se o Fluminense homologará o nome do conceituado juiz, em se tratando de uma peleja com o alvi-negro.*

## "O Azar Nos Roubou Outra Vitoria Magnifica"

*Eu não dizia a voces que o Vasco não perderia mais uma partida sequer, em São Januario?*

*— Epa, que negocio é este de "eu"! Nós dissemos, — eis a verdade.*

*Figliola e Dacunto interferiram bruscamente na palestra que o reporter de JORNAL DOS SPORTS vinha mantendo com Zarzur. E interferiram nesse tom de camaradagem, misto de mofa, mas, tambem, de absoluto entendimento. Os "asas" quiseram com isto apenas contrariar o "pivot", visando com tal interferencia nada mais que amolarem o "[illegible]" do "Beduino". Mas o "Beduino", ao contrario, não se aborreceu nem discutiu. Sorriu apenas, e sorrindo acrescentou:*

*— "Eles" têm razão.*

*Depois corrigiu:*

*— "Nós" não dissemos a voces que não perderiamos mais este ano, em São Januario?*

*— Mas, afinal de contas, quem foi que não acreditou na profecia de vocês? — Indagamos.*

*— Não se trata de acreditar ou descreditar. Com "Juca" no apito o Vasco sempre encarou seus compromissos com otimismo. Zarzur fala e silencia, dando a "vez" a Figliola. E Figliola, bonachão como sempre, pede silencio por que ele vai fazer uma revelação interessante.*

*— O azar, meu caro, somente o azar podia levar embora uma vitoria como a que se nos divisou domingo.*

*Dacunto explica o lance que redundou em goal para o adversario:*

*— Eu ia tentar ajustar o perigo. Levantei o pé para desviar o balão mas o desgraçado caiu demasiadamente justo sobre o bico da minha shooteira. Pirilo aproveitou a subida da pelota e arremessou violentamente ao arco.*

*— Zarzur corta o mal-estar oriundo da reprodução do lance para observar que o Vasco é um clube diferente.*

*— E' pena que o team não esteja melhor colocado. Outem, porque empatamos ganhamos 200$ de "bicho" e os reservas 100$. Calcule os senhores se estamos na cabeça!*

*UMA INJUSTIÇA QUE SE TORNA MISTER REPARAR*

*O "pivot" bandeirante passa em seguida a falar da atuação de Gonzalez. Critica acerbamente aos que se manifestaram injustamente contra o inteligente e esforçado meia esquerda.*

*— Ele vinha atuando bem. De repente, perdeu um passe. A seguir um companheiro não compreendeu uma sua touda, deixando-se em "off-side". Aí o torcedor começou a vociferar. E foi aquela calamidade. O ano passado, no jogo com o mesmo Flamengo, até a conquista do ponto de empate, um ou outro idiota procurou lançar-lhe no rosto as maiores barbaridades. Depois que ele consignou o tento que nos deu o empate, no entanto, passaram a olhá-lo como o herói do match. Assim agem...*

*Dacunto observa:*

*— Gonzalez atuou meio enfermo, ante-ontem. Bastante indisposto, aliás. E o peor foi que, sua grande preocupação era atuar com perfeição, sem uma falha. Foi isto, a meu vêr, que mais concorreu para um ou outro descontrole de sua parte.*

*— Infelizmente — acentua Figliola — o torcedor é um monstro quando em conjunto. Naturalmente se cada um dos blasfemadores conhecesse o cidadão Alfredo Gonzalez, e sua vida honesta, jámais procederia dessa forma.*

*Como vocês vêm, amigos, tudo isto é deveras lamentavel. Tanto mais quando se sabe que a nossa linha de forwards só anda às custas dele, Gonzalez — só caminha porque é ele quem organiza tudo. Assim, tambem é o diabo!*

*E, em uma palavra, resta-nos, ademais, o consolo de, não podendo ser campeões da técnica, o seremos de muito bom grado da disciplina.*

*— Nós seremos um exemplo! — acrescenta Zarzur.*

*— Corretos em toda a linha, dentro do campo! — objeta Dacunto.*



DE EVERARDO LOPES

## O Vasco Progrediu: De Freguês Certo Do Flamengo, Passou A Meio Freguês...

(Conclusão da 1.ª pág.)

avenida Rio Branco. Tiramos os olhos de cima do campo e o frisamos num grupo reunido, dias antes, à porta do "Cineac": o presidente Soares de Moura, o presidente Egas de Mendonça, Luiz de Paula e Silva, Ary Barroso, Caspari, os cronistas Oscar Wright e Liguori, e nós. Paula e Silva, o plenipotenciario do Botafogo junto à F. M. F., fazia uma preleção:

— O football, do geito em que vai, é um autêntico caso de policia. Caso de policia e nada mais. Caso de policia, porem, no sentido concreto: com xadrez e tudo. Que se tome um ou dois como exemplo, e tudo entrará nos eixos.

E, numa última expressão enfática:

— "Xadrez com eles!"

As palavras do paredro botafoguense calaram fundo. Ou as palavras, ou o tom em que foram proferidas. Ary Barroso levou-as, à noite, para a boca do microfone. Nós, os da rodinha de cronistas, ficariamos comentando. Paula e Silva fora tão veemente, que nem os do seu clube excluira; ou, melhor, não esquecera de frisar:

— "Olhem, se algum dos elementos do Botafogo fosse o primeiro a ser atingido, não haja dúvidas: iria com casca e tudo. Eu seria o primeiro a o apontar. Precisamos acabar com certos apadrinhamentos. Tanto precisamos, que já tive ocasião de bradar, lá dentro, contra as tais listas para pagamentos das multas. Não apoiei a de Zarcy e não apoiarei a de nenhum outro.

Reflexo ou não do brado de Paula e Silva, ou do éco que suas palavras encontraram no microfone de Ary Barroso, o certo é que dali a pouco nascia o tal convite amavel da autoridade aos presidentes do Vasco e do Flamengo. Passar-se-iam os dias e, finalmente, seria dado assistir, em São Januario, a uma peleja de apenas football. Os pés dos jogadores serviriam apenas para manobrar com a pelota e não para atingir as canelas do adversario, ou o joelho, ou o tornozelo, ou outras regiões proibidas do adversario.

De fato, estava provado, pelo menos em principio, que o football está sendo mesmo um caso de policia...

Assim, jogando football, o Vasco melhoraria uma condição que se exara no campeonato de 41: a de freguez certo do Flamengo. Com o um a um do final, passaria de freguez certo a apenas meio freguez. A frase é de um torcedor, que, ao deixar o estadio, contente da vida com o resultado, fê-la soar em altos brados aos ouvidos do Dão, do "Correio da Manhã". Realmente, pela primeira vez no corrente campeonato, os vascainos podiam deixar a grama sem o amargor de um revés. Tanto em São Januario como na Gavea. Um a um já era alguma coisa. E um a um depois do Flamengo ter feito o um a zero.

Quando se fala no Vasco jogando football, é justo que se afaste da afirmativa qualquer sentido de contingencia. Que se o faça para traduzir justiça ao Vasco. Jogar football, no caso vertente, quer dizer visar a bola e não a canela, ou outras regiões do individuo adversario. Neste particular, se há um clube que vem jogando football é o Vasco. Pode ser que nem sempre o esquadrão cruzmaltino tenha, nos últimos tempos, jogado para a vitoria, para o "placard", para o bicho, em suma. Mas, no sentido escorreito de disciplina, de ordem, de decencia, ninguem tem se sobreposto ao Vasco. Não tem sido um campeão de técnica. Nem sempre sua ação na arena tem deslumbrado os olhos do espectador. Mas as sumulas dos encontros do Vasco têm seguido mais ou menos limpas para as mãos do assistente técnico da Federação, via Dona Julinha. Já é um consolo poder ser apontado como campeão de disciplina.

O velho Flamengo nesse match de ante-ontem tambem saiu limpo. Convenhamos que o empate foi um revés. Não perdeu no gramado, mas foi derrotado na tabela. No match de noventa minutos empatou, mas no match — campeonato, na batalha que dura o ano inteiro, sofreu um baque. Pode nem tudo estar perdido, mas o certo é que muita coisa resta. Desde a freguezia do Vasco, que descontou fração de uma promissoria no último prazo do vencimento e ganhou o direito de não ser penhorado, até a ascendencia na tabela. Desmanchou-se uma sociedade — a sociedade com o Fluminense. O tricolor é, pelo menos no momento, o dono do "alto negocio" que significa a ponta da tabela. Dono exclusivo. Passou o socio pr'a trás e ficou como o comanditario. E' verdade que a assembléia comercial ainda não acabou. Há o Botafogo, um membro da sociedade, capaz de influir com o seu prestigio, para um novo rumo à organização. E há o proprio Flamengo, que vai ajustar contas com o ex-socio, lá em cima, na Gavea, ainda no presente exercicio...

A verdade, porem, é que o que estar pr'a vir, esta pr'a vir, e o que já está, já está. O Flamengo, com o duplo revés — o da match e o da colocação, poderia perder a cabeça. Por muito menos — por um revés que não importava na perda da liderança — o rubro-negro enterrou a cabeça até o cangote, na luta de uma semana ante.. Mas não. Desta vez o rubro-negro soube ser sereno em contingencia de mais dificil apelação. Andou com elegancia quando o adversario foi superior: andou com linha, com absoluta decencia tanto na fase em que o cartaz lhe sorria, como mais tarde, ao enfarruscar-se a fisionomia do "placard". E, em deixando o terreno, já então despido das galas de lider, foi serenamente elegante. Saiu de fronte erguida, digno da admiração do adversario, do publico, do dirigente da pugna, do critico. Porquê — repita-se — o resultado de ante-ontem foi muito mais grave, muito mais danoso que o resultado de uma semana antes. Se o Flamengo tiver deixado o titulo de campeão em algum lugar, o túmulo desse titulo será São Januario e não General Severiano. E o doente terá sido mais tranquilo na hora do último suspiro, vendo à vida cá fora a sorrir, do que antes, no momento da irrupção da crise, quando ainda o fator tempo poderia dar inspiração aos homens da ciencia.

Não somos poeta. Não vamos alardear que o Flamengo de ante-ontem, perdendo a liderança nas condições em que perdeu, esteja cheio de crédito para os demais trâmites da assembléia comercial em que continua freguês do Botafogo mas perdeu, lá a freguezia do Fluminense e parte da do Vasco. Não há o crédito, mas há o moral. E, com este moral, o rubro-negro ainda pode ir muito longe. Quando o homem de negócio consegue ficar pronto sem, todavia, ir à falencia, nem todos os cofres da praça se lhe fecham.

## Os Cariocas Verão A Ala

(Conclusão da 1.ª pág.)

os rubros cariocas venceram magnificamente por 2x0.

Daí o grande empenho de que virão animados os palestrinos para conseguirem a desforra.

Sabe-se que para isso, o Palestra virá completo, trazendo uma delegação de vinte e três jogadores. Entre esses virão Lima e Pipi, isto é, a ala esquerda do scratch de São Paulo, para o campeonato brasileiro de 1941. Os cariocas terão, assim, na sexpos Sales, o binomio canhoto da ofensiva da seleção bandeirante.

pos Sales, o binômio canhoto d aofensiva da seleção bandeirante.

# Fundada, Ontem, A Federação Metropolitana De Tennis De Mesa

A mesa que presidiu os trabalhos de fundação da F. M. de Tennis de Mesa

# Na Sede Do Tijuca T. C.

## ELEIÇÃO DA DIRETORIA — OUTRAS NOTAS

Na sede do Tijuca T. C. foi fundada ontem, a Federação Metropolitana de Tennis-de-Mesa.

Sob a presidencia do Dr. Heitor Beltrão, secretariado pelo Sr. Djalma De Vincenzi, realizou-se a assembléia para a instalação da nova entidade.

Depois de expor os motivos da reunião, o Dr. Beltrão deu inicio aos trabalhos, convidando para fazer parte da mesa os Srs. Dr. Aldo Cunha, Georgino Sande Peres, Antonio Neves e Lourival Carvalho.

Logo após procedida a leitura dos Estatutos, que foram aprovados unanimemente, realizou-se a eleição da diretoria que deu o seguinte resultado:

Diretoria — Presidente: Djalma de Vincenzi, vice-presidente: Antonio Neves, 1º secretario: Iseal Lima, 2º secretario: Arthur Cavalhães, 1º tesoureiro: Guilherme Ferreira, 2º tesoureiro: Antonio Corrêa e diretor de publicidade: Lourival Carvalho.

Comissão Tecnica — Lygia Lessa Bastos, Fredrich Mimmler e Jerson Coutinho.

Comissão Fiscal — Membros efetivos: Arnaldo A. Peduto, Hugo Padula e José Isolete.

Membros suplentes — Julião Vieira, Dagoberto Midosi e Emilio Matos.

Conselho Superior — Membros efetivos — Coronel Lessa Bastos, Lucilio de Castro, Eusebio de Queiroz, Georgino Sande Peres, Everardo Lopes, Drumond Neto e Edgar Vasconcellos.

Membros suplentes — Henrique Gigante, Paula Ney, Francisco Barbastefano, Cesar Silva Moreira, Serafim Lobo, Persio F. de Aguiar e Herbert Mesquita.

Por proposta do Sr. Hugo Padula, foi prestada carinhosa homenagem à exma. Sra. Heitor Beltrão pelo seu comparecimento à assembléia de fundação daquela entidade.

Foram tambem apresentadas propostas para que fosse aclamado presidente de honra da Federação Metropolitana de Tennis-de-Mesa, o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas e Benemeritos da novel entidade o Sr. Dr. Gustavo Gyrsenna, o Tijuca Tennis Clube e o JORNAL DOS SPORTS.

Todas estas propostas foram aprovadas com palmas pela assistencia.



# OS JOGOS ULTIMOS

## Em Disputa Da Taça «Prefeito Henrique Dodsworth»

### VENCERAM O CAMPO GRANDE A. CLUBE, ORIENTE, TURUNA, FLORESTAL E TRIESTE

Mais seis encontros foram realizados em disputa da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth", nos campos do Bangú A. C., A. A. Portuguesa e Carioca E. C.

**O ENCONTRO ENTRE O CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO DE CAMPO GRANDE**

No campo do Bangú A. C. realizou-se sábado último o grande encontro entre o campeão e vice-campeão de Campo Grande, em disputa da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth".

O Sport e o Atlético empregaram-se a fundo, exibindo um bom football.

O Atlético, no entanto, aproveitando melhor os seus ataques, conseguiu vasar por três vezes o arco do Sport, enquanto que os deanteiros deste último apenas conseguiram marcar um tento.

Com a vitoria do Atlético, o Sport ficou virtualmente fora do campeonato de 1941, embora continue filiado ao Departamento "Henrique Dodsworth".

O Campo Grande A. C. terá de medir forças com o E. C. Roial em match que indicará o futuro adversario do Oriente A. C.

**ORIENTE 4 x ROIAL 1**

Esta partida foi realizada no sábado à noite, no campo do Bangú. As chuvas que cairam durante o desenrolar da pugna prejudicaram grandemente a técnica do encontro. O Oriente, possuindo um quadro mais pesado levou grande vantagem sobre o conjunto do E. C. Roial, muito mais leve, cuja técnica só poderá ser demonstrada em campo seco. No primeiro tempo os campeões de Anchieta conseguiram um tento e mantiveram-se com essa vantagem durante todo o transcurso desse periodo. Na fase final, o Oriente aproveitando-se bem dos ataques em massa conseguiu marcar quatro pontos, sendo dois de penalidades máximas.

O Anchieta atuou bem somente no primeiro periodo da contenda, enquanto que o Oriente manteve o mesmo padrão de jogo nos dois tempos.

Com esta vitoria o Oriente ficou sozinho na tabela e terá de aguardar o resultado do encontro Campo Grande A. C. x E. C. Roial, cujo vencedor será o seu futuro adversário.

**O E. C. TURUNAS VENCEU O PORTUARIO W. O.**

Não tendo comparecido ao campo da A. A. Portuguesa o quadro do E. C. Portuario, foi dado como vencedor o E. C. Turunas.

**FLORESTAL x CLUBE DOS CARIOCAS**

Este encontro teve lugar domingo, no campo da A. A. Portuguesa, terminando com a vitoria do Florestal pela contagem de 4x1.

Nesta partida usaram do jogo violento os amadores Octavio Pereira e Durvalino Donelato, do E. C. Florestal, que serão punidos pelo Departamento Técnico. Tambem o amador Waldemar Ferreira de Mello, do Clube dos Cariocas, será punido por desrespeito ao árbitro.

**TRIESTE x SEVERIANO**

Estes dois clubes mediram forças no campo do Carioca E. C. dentro de um ambiente de disciplina e respeito.

A vitoria coube ao Trieste E. C. pela contagem de 3x2, embora o E. C. Severiano tivesse jogado uma grande partida.

O E. C. Severiano, pela forma disciplinar com que se houve na disputa da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth", será considerado pelo Departamento Técnico, pupilo de JORNAL DOS SPORTS.

**OCEANO x LISBOA EMPATARAM DE 3x3**

O encontro entre o Oceano e o Lisboa foi um dos mais irregulares do presente campeonato e terminou empatado de 3x3. Alguns amadores do Oceano abusaram do jogo violento, e, de acordo com os relatorios do representante e do árbitro serão punidos severamente.

**O DEPARTAMENTO TÉCNICO VAI TOMAR MEDIDAS SEVERAS**

O Departamento Técnico da Taça "Prefeito Henrique Dodsworth" vai tomar conhecimento dos relatorios dos juizes e delegados dos jogos realizados sábado e domingo, afim de aplicar penalidades rigorosas aos amadores que usaram jogo violento e cometeram outras faltas.





## LINDA E SURPREENDENTE VITORIA DO RIO F. C.

### O Adelia F. C., Baqueou Pela Significativa contagem De 6x2

Realizou-se ante-ontem à tarde, conforme noticiaramos, um magnifico festival esportivo no campo do Rio F. C., que foi, alias, o seu promotor.

Após o desenrolar de interessantes partidas deram entrada em campo para disputarem a prova de honra o esquadrão do Rio F. C. e a conhecida equipe do Adelia F. C.

A partida ansiosamente esperada pelos "fans" dos dois clubes, teve um desenrolar movimentado, terminando com a merecida vitoria do Rio F. C. pela esmagadora contagem de 6x2.

Formado de elementos dedicados às cores do novel clube do Meyer o Adelia viu-se impotente para resistir aos arrazadores ataques da linha contraria, que construiu o seu esplendido "placard" por intermedio de Durval 3, Adelino, Mario e Alix.

O match transcorreu num ambiente de cordialidade e disciplina.

## CARLOS GUAHYBA TEM CARTA NESTA REDAÇÃO

Acha-se em nosso poder uma carta para o Sr. Carlos Guahyba, a qual poderá ser procurada diariamente das 18 às 22 horas.



## Empataram Os Amadores Do Fluminense E Brasil Novo

O Brasil Novo, que é um dos lideres da serie "Benedicto Sarmento", recebeu, domingo, a visita do team de amadores do Fluminense. O encontro, que foi presenciado por um público numeroso transcorreu com grande brilhantismo. Ambos os quadros, desenvolvendo uma atuação destacada, realizaram uma partida que agradou plenamente, finda a qual, o "placard" registou um justo empate de 3x3.



# Esporte Menor

**MAIS UMA VITORIA DO E. C. RECREIO**

Num festival realizado no campo do Triangulo F. C., o E. C. Recreio, tomou parte na penultima prova onde defrontou o forte quadro do Três Mosqueteiros F. C.

Depois de um renhido embate, onde os elementos do Recreio jogaram muito bem, o juiz dava o termino da partida, acusando o placard o elevado score de 4x0. Com esta vitoria, eleva-se cada vez mais o cartel do "Campeão de S. Cristovão", onde mais uma vez confirmou a sua classe.

Apesar de faltar três elementos do primeiro quadro, o Recreio como já dissemos, atuou muito bem, entrando em campo com a seguinte constituição:

Wellinton — Carlinhos e Tenguinha — Fandinho — Leiteiro e Almeida (Jorge) — Nilton — Tito — Nelson (Gidinho) — João e Gidinho (Nelson).

Consignaram os tentos Nilton 2 — Nelson e Tito.

Atuou como juiz, o Sr. João que dirigiu a peleja muito bem.

**E. C. VASCO 8 x UNIVERSITARIO DO RIO COMPRIDO 0**

Realizou-se, ontem, no campo do E. C. Vasco, o esperado encontro entre a equipe local e a do Universitario do Rio Comprido, saindo vitoriosa a esquadra cruzmaltina pelo elevado score de 8x0.

Durante a peleja reinou a maior disciplina entre os litigantes, fato este que facilitou a arbitragem do juiz Francisco.

Na peleja entre os quadros secundários, venceu ainda o team da rua General Clarindo pela contagem de 5x1.

O segundo team do E. C. Vasco formou assim:

Didico — Almir — Aristoteles — Dario — Nenen — Nanico — Alberto — Nery — Wilson — Oswaldo — Bola e Sete.

Goals de Nery (4) e Wilson (1).

**VITORIOSO "A COLEGIAL F. C." POR 4x2**

"A Colegial F. C.", conquistou domingo próximo passado, uma brilhante vitoria ao enfrentar o "Cima F. C.", gremio que possue valores e dois fortissimos quadros, fato que veio mais enaltecer o seu feito.

No primeiro quadro, após um jogo que caracterizou-se pela disciplina e equilibrio das ações, levou a melhor o conjunto de Abilio, pelo score de 4x2.

Os colegiais entraram em campo assim formados:

Abilio — Daniel (cap.) — Claudio — Rubens — Altair — Luis — Mattos — Waldemar — Wilson — Lima e Maranha.

Marcaram os tentos: Mattos — Altair — Wilson e Maranha, um tento cada um.

Nos segundos teams venceu o "Cima", por 2x1.

**VITAL F. C. 3 x CRUZEIRO F. C. 3**

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo último, no campo da rua Goiás o encontro acima, que terminou empatado de 3x3.

Fizeram os pontos do Vital F. C., Jair — Argemiro e Helio, (1 cada).

O team do Vital F. C.:

Roberto — Lourival e Manoel — Saume — Mario — Ivam — Jair — Gerson — Argemiro — Helio e Gringo.

**IMPERIO F. C. 4 x PORTO ALEGRE 3**

No jogo amistoso entre as equipes do Imperio F. C. e Porto Alegre F. C., saiu vencedor nos primeiro team o Imperio por 4x3 e perdendo nos secundo team por 3x2.

Os teams do Imperio eram os seguintes:

1º team:

Camisolão — Jacy e Sylvio — Xerém — Onil e Padreco — Zequinha — Jayme — Lenine — Amaury e Ary.

Fizeram os goals: Zequinha 3 e Lenine 1.

2º team:

Batatais — Antonio e Doca — João — Paulo e Ivan — Pedro — Noca — Gastão — Tété e Jorge.

Fizeram os goals: Gastão e Tété.



## E. C. BENFICA X LIGHT A. C.

Na quinta-feira, à noite, o E. C. Benfica enfrentará em match treino o esquadrão do Light A. C. preparando-se dessa forma para no proximo domingo fazer frente ao glorioso esquadrão do S. Cristovão A. C. num festival cuja prova máxima será a exibição dos "cadetes".

Por nosso intermedio a direção esportiva do Benfica pede o comparecimento de todos os jogadores na sede do clube para o treino de quinta-feira.



# O Manufatura E' O Campeão Da Serie «Mario Calderaro»

### A Vitoria Do River Sobre O Confiança, Garantiu-Lhe O Titulo Sem Vencedor O Encontro Parames X Irajá — Detalhes Da Rodada Que Passou No Campeonato Suburbano

Com a realização de dois encontros, prosseguiu, domingo, o certame oficial da Federação Suburbana.

A rodada, que foi das mais interessantes, ofereceu em ambos os prelios resultados verdadeiramente surpreendentes.

Assim é, que, no cotejo River x Confiança, este, que era o favorito, tombou deante do adversario, perdendo desse modo todas as esperanças na conquista do campeonato.

Com este resultado, o Manufatura, assegurou para si o titulo máximo da serie "Mario Calderaro".

O segundo encontro, disputado no campo da rua Dr. Bernardino, entre o Parames e Irajá, findou com o empate de 1x1. Desse modo, o Irajá, que era um dos lideres da serie "Benedicto Sarmento", perdeu a sua privilegiada colocação.

Abaixo apresentamos ligeiros detalhes dos prelios.

**BATIDO O CONFIANÇA PELO RIVER**

O principal prelio da rodada decepcionou em toda linha.

River e Confiança numa tarde bastante infeliz, proporcionaram uma partida em que apenas a violencia sobressaia.

Ambos os conjuntos atuaram abaixo de suas possibilidades, mormente o gremio de Vila Isabel, que cumpriu uma "performance" simplesmente decepcionante.

A inclusão de Otomar na linha atacante foi o principal fator do descontrole que se apossou da vanguarda verde-negro. Para se ter uma idéia do seu fracasso basta que citemos, que durante todo o match nada fez de aproveitavel.

**VENCEU O RIVER**

Os locais embora dominados souberam aproveitar duas ocasiões excelentes para construir o "placard", que lhes garantiu o triunfo. Enquanto isto, os verde-negros embora se esforçassem consideravelmente, nada conseguiram. E com o "placard" acusando a vitoria do River, findou o prelio, que assim, decidiu para o Manufatura o campeonato da serie "Mario Calderaro".

**OS TENTOS**

Na primeira fase, Arlindo cobrando uma pena máxima, assinalou o primeiro tento do River.

No periodo final, Gessy numa jogada pessoal, obteve o tento que consolidou o triunfo dos riverenses.

**OS QUADROS**

Os quadros foram os seguintes:

RIVER — Sylvio — Perú e Orlando — Biriuca — Quinzinho e Malaquias — Gessy — Arlindo — Nelson — Waldemar e Coelho.

CONFIANÇA — Bala — Cid e Nariz — Catita — Bartolo e Mulatinho — Pulinho — Cavalaria — Otomar — Romeu (depois Dequina) e Carreirinho.

**O JUIZ E A PRELIMINAR**

Na falta do juiz escalado, dirigiu o match o veterano player do Mackenzie Ultramar, cuja atuação satisfez.

No embate secundario o River venceu por 4x2.

**EMPATARAM PARAMES E IRAJA'**

Conforme previamos em nossa edição de domingo, o Irajá encontraria no Parames um adversario dos mais dificeis.

De fato, o gremio de Jacarepaguá constituiu um antagonista duro para o lider da serie "Benedicto Sarmento", que teve de se empregar a fundo para conseguir o empate, que se traduziu pelo "placard" de 1x1.

Com este desfecho o Irajá perdeu a liderança da serie em questão. Tambem na partida dos segundos quadros não houve vencedor, pois o "placard" registou um empate de 2x2.



# Farol Do Civismo O Programa Do Congresso De Brasilidade

### "Ação Vigorosa E Util Em Todos Os Setores", Disse-Nos O Professor Walter Roscio, Entrevistado Por "Jornal Dos Sports"

Prof. Walter Roscio

O Primeiro Congresso de Brasilidade defende no seu vasto programa educativo e politico a Unidade Etica, que representa o culto à saude do corpo e do espirito e a colonização do homem brasileiro, através a prática racional dos desportos.

Por isso mesmo JORNAL DOS SPORTS se decidiu a realizar uma enquete entre os membros e organizadores desse grande movimento civico e cultura da educação fisica, dando hoje a palavra ao ilustre educador patricio Walter Roscio membro do Conselho Consultivo do importante certame, diretor do Instituto Roscio e promotor da "Corrida Rustica da Bandeira", interessante competição atletica que se realizará nesta capital no proximo dia 19.

Vamos dar a palavra ao nosso entrevistado.

**INICIATIVA VITORIOSA**

— "O programa traçado pela Comissão Diretora do Primeiro Congresso de Brasilidade é sem duvida um marco vitorioso nas iniciativas que têm por objetivo a grandeza da Pátria. — Promovendo meios de ação, substituindo os planos de gabinete em que só ideais de alguns, predominam em uma ambição propria, o fato de conceder o direito a alguem, pobre ou rico de qualquer classe social, promover uma atividade ou buscar assunto util para encontrar elementos capitais, inegavelmente o maior sentimento de patriotismo gravado na unidade de pensamento a que tanto clama o Chefe do Governo. O dia 10, chega finalmente e daí até o encerramento do Congresso terá o País inteiro um regorgitamento extraordinario de entusiasmo, de uma vibração em que todos os habitantes de nossa terra desde o homem das metropoles, estaduais, da Capital e das grandes cidades até o habitante solitário dos longinquos pagos sentirão o calor benfazejo de um sol aquecedor e que deverá se perpetuar para a grandeza coletiva — "O sol quando nasce é para todos". Enquadrando perfeitamente nas ações ditadas pelos Estatutos é que foi colocada na unidade patriótica a "Corrida Rustica da Bandeira".

**A INCINERAÇÃO DAS BANDEIRAS**

Foi iniciada a cerimonia em 1940, justamente no dia da Consagração à Bandeira do Brasil, ouvidas com atenção as palavras do Sr. Coronel Pio Borges, que aconselhou a incineração nos educandarios das bandeiras já em desuso pela ação do tempo, dando um vivo exemplo de respeito ao pavilhão que nos cobre. Praticou-se, deante de numerosa assistencia, o ato solene, em que a pira incendiada pelo vencedor de uma prova rústica, aliava ao respeito de um ato de fé o valor inegavel da pujança da raça, e a primeira bandeira transformou-se em cinzas... e todos ouviram com carinho e atenção as palavras pronunciadas. Não foi realizado uma só vez o ato. — Em 19 de novembro de 1941, a exemplo do que se deve fazer em todo o Brasil nas suas escolas, onde deve reinar o lema de civismo, como ação e não como literatura repetir-se-á agora com mais calor com mais concorrentes, com mais compreensão aquilo que se tem ditado.

**CORAÇÕES QUE PULSAM PELO BRASIL**

Para o ano, quem sabe? Quantos farão o mesmo? — Não será possivel levar esta idéia tão auspiciosamente iniciada para o oeste? — Faça-se isto porque nesta festa que deverá ter uma finalidade clássica e homogenea, participam corações que pulsam pelo Brasil, são estudantes, atletas, militares, de clubes enfim de todos estes elementos que o Congresso vê conjugado para a formação da Juventude Brasileira, que nas palavras do Mestre do Civismo significa "a sua confiança e a sua fé e que nela deposita as suas esperanças".



## Transferido O Campeonato De Natação Da F. A. E.

### Tambem Convocada Para Hoje Uma Importante Reunião

Por motivo de força maior a Federação Atlética de Estudantes resolveu adiar o seu campeonato universitario de natação que se deveria realizar hoje à noite na piscina do Fluminense F. C.

Outrosim, solicitam-nos a F. A. E. a convocação dos representantes das escolas e dessa especialização junto à F. A. E. para uma reunião hoje, dia 11 às 17,30 horas afim de ser escolhida outra data.

# Será Controlado Por Cronistas Pugilísticos O Espetáculo De Sexta-Feira Próxima No Estadio Brasil

JORNAL DOS SPORTS

# Será Iniciado Sábado O Torneio Aberto De Water-Polo

**SEIS QUADROS INSCRITOS, INCLUSIVE O ESPERIA, DE S. PAULO**

## Internacional X E. Solitaria E C. R. Botafogo X Guanabarino, Os Primeiros Encontros

Em sua ultima reunião o Conselho Tecnico de Water Polo da L. N. R. J., tomou as seguintes deliberações, já aprovadas pelo presidente, em relação ao proximo Torneio Aberto:

a) aprovar a ata da sessão anterior;

b) tomar conhecimento dos oficios dos clubes — Esperia, Guanabara, Botafogo e Internacional solicitando inscrição no I Campeonato Aberto de Water Polo, sendo que o Guanabara e Botafogo com dois quadros;

c) confecionar o esquema para o referido Campeonato, conforme anexo n. 1;

d) elaborar a tabela dos jogos, conforme anexo n. 2;

e) marcar a data de 15 de novembro para o inicio do Campeonato;

f) escalar os seguintes oficiais para o controle dos jogos a realizarem-se em 15 do corrente:

1º jogo, às 1 horas.
Arbitro — Carlos Evaristo de Oliveira.
Cronometrista — Carlos Osorio de Almeida.
2º jogo, às 16,45 horas.
Arbitro — Renato Nunes.
Cronometrista — Domingos de Castro Sá Reis;

g) chamar a atenção dos clubes que as listas de nomes dos jogadores deverão ser enviadas até às 18 horas do dia 13, de conformidade com o art. 3º do Regulamento.

**A TABELA APROVADA**

Foi a seguinte a tabela aprovada:

NOVEMBRO

15 — Estrela Solitaria e Internacional e C. R. Botafogo x Guanabarino.

23 — vencido do jogo n. 1 x vencido do jogo n. 2 e vencedor do jogo n. 1 x vencedor do jogo n. 2.

30 — vencedor do jogo n. 5 x vencido do jogo n. 3 e vencedor do jogo n. 3 x C. R. Guanabara.

DEZEMBRO

7 — vencedor do jogo n. 6 x vencido do jogo n. 4.

9 — classificado B x classificado A.

O encontro marcado para 9 de dezembro só ficará decidido na hipótese de sair vencedor o classificado A. Caso contrario, haverá um segundo jogo, cujo vencedor se encontrará com o Clube Esperia, em melhor de três, cujas datas serão marcadas oportunamente.



# Não Correu O Colegio Universitario

## Um Esclarecimento Do Seu Departamento Esportivo

Tendo sido noticiado ontem, que a guarnição do Colegio Universitario havia sido a última colocada na prova de yoles à 4 promovida domingo pela F. A. E., uma comissão de alunos daquele estabelecimento procurou-nos, para contestar a informação, pois na realidade aquele Colegio não tomou parte no pareo.

Os Srs. Fernando Costa, Alfredo Almeida, Almyr Pinheiro Alves e Paulo Fraga, que estiveram em nossa redação, esclareceram em nome do Departamento Esportivo do Colegio Universitario que este deixara de correr em vista de não ter concordado com o modo como fora feito o "sorteio" de balisas...



## Continuará Palestrino

### Pipi Reformou O Compromisso Com O Palestra

S. PAULO, 10 — (de Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Murmurava-se há algum tempo que o Fluminense estava interessado pelo concurso de Pipi, ponta do Palestra. E este, para salvaguardar-se, resolveu renovar o contrato com o seu defensor, apesar mesmo de faltarem dois meses para expirar o antigo compromisso. Pipi receberá 12 contos por um ano de contrato.

## O SAN LORENZO NO CHILE

VALPARAISO, 9 (Associated Press) — O San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, estreou hoje em sua excursão no Chile, derrotando aqui pela contagem de 2x1 o Santiago Wanderers.



## DIVULGUE SEUS CONHECIMENTOS —TÉCNICOS—

### Acumulado O Premio Para 15 Pontos

Dê os seus prognósticos para os jogos de domingo, no Concurso Técnico de JORNAL DOS SPORTS, concorrendo, assim, aos grandes premios que serão distribuidos. Encerramento na próxima sexta-feira.



## OFF-SIDE

### PASTILHAS

A HISTORIA NÃO TEM IMAGINAÇÃO:

O Bangú fez uma promessa aos seus meninos:
toda a renda se vocês surrarem
esses gran-finos...

Toda a renda! Toda a renda! Oh, linda perspectiva
de alegria, de gozo, de prazer:

mas há promessas que parecem grandes
e são tão faceis de fazer!...

Em essencia — enfim, talvez a turma se esbandalhe,
se desdobre, se arraze, e pinte o sete!... —
isso é o caso de Tântalo sequioso
que se repete...

TROVA:

O Canto não paga a Hermes,
Hermes grita contra o Canto;
o Canto quer cantar Hermes,
mas Hermes não vai no canto...

DE UM VASCAINO:

"Não me benham de carrinho,
não am'acem com o tal Reuben!
Qui eu só lhe não passo uma basta discumpustura
por que o gaijo tem uma rima d'ficil!"

KEEPER

# CUMPRINDO O PROMETIDO

## O Sr. Anisio De Sá Dirige-Se Ao Sr. Jorge Dodsworth

Conforme prometera na reunião de ontem, o Sr. Anisio de Sá nos enviou uma carta aberta ao Sr. Jorge Dodsworth, a qual transcrevemos na integra:

"Rio, 8-11-941. — Prezadissimo amigo Jorge Dodsworth. — Como Pilatos, venho lavar as mãos nas aguas puras do bom senso. No começo do corrente ano convidei-te para presidente da Federação Brasileira de Pugilismo; fi-lo porque tinha autoridade para tanto. Havia recebido, num gesto de alta delicadeza, dos Srs. presidentes das entidades filiadas, autorização para indicar meu substituto, uma vez que era irrevogavel a minha decisão de abandonar a presidencia da Federação de Pugilismo, findo meu mandato (5 de março de 1941). Possuia autorização legal para fazê-lo. Hoje, qualquer atitude minha no mesmo sentido e sem o mesmo poder, representaria ato insensato, indigno para com um amigo a quem só devo favores e amabilidades. Penso que estamos num país governado por leis expressas, e como fui educado na obediencia cega da lei, não posso oferecer o que não me pertence. Conheço bem e há longos anos teu carater de homem honesto. Não seria para mim grande honra ter como substituto um Jorge Dodsworth? Tua carta por mim lida, ontem, sugeriu-me o desejo de acompanhar-te. Na verdade, nada mais cômodo do que se assistir lutas regulares de box, sentado numa poltrona, como simples espectador. Daí, o haver passado, ontem mesmo, a presidencia da C. B. P. ao honrado cap. Gilberto Valle de Araujo, meu substituto legal. Continuo, todavia, como um grande admirador do pugilismo, porque nele enxergo suas virtudes, como a mais perfeita escola de educação física, moral e humanitaria. A Inglaterra é o maior exemplo contemporaneo de quanto o pugilismo tempera a fibra do carater.

Tudo fiz no pugilismo brasileiro para saneá-lo e agora só me resta o dever de abrigar-me na tranquilidade da minha conciencia, de tudo ter feito pelo pugilismo, em bem do Brasil. Do velho amigo e grande admirador, (a) ANISIO DE SÁ".



## AS COMEMORAÇÕES DO 4.º ANIVERSARIO DO ESTADO NOVO

### Inauguradas As Novas Instalações Da Escola Edison

Comemorando o 4.º aniversario do Estado Novo, a Escola Edison, modelar estabelecimento de ensino técnico profissional popular, especializado no preparo de radiotelegrafistas e técnicos operadores, inaugurou a ampliação de suas instalações, constantes de varias seções, no 4.º andar do predio que ocupa presentemente. Foram inaugurados, igualmente, os retratos do Sr. presidente da República e do Duque de Caxias. Durante a cerimonia, o Professor H. Spencer proferiu uma oração alusiva à data e à inauguração que se procedia, falando, a seguir, varios alunos. Aos presentes foi servida uma mesa de doces, tendo o ato sido abrilhantado por uma banda de musica militar.



# Prossegue Esta Noite O Torneio Aberto De Volley

## Clube Municipal X Scratch Bancario E Combinado Yole X Superball, Os Jogos

O Segundo Torneio Aberto de Volleyball do Brasil, promovido pela Federação Metropolitana de Volleyball, que vem sendo disputado por vinte e três clubes, desta capital e de Niterói, terá prosseguimento esta noite com a realização de dois combates, [illegible] agradar plenamente, que serão disputados no ginasio do [illegible].

O Clube Municipal, a simpática agremiação dos funcionarios da Prefeitura, enfrentará no primeiro choque o forte conjunto da Federação Bancaria, onde destacam-se Roberto Achcar, [illegible] e Murillo, sendo os bancarios os favoritos da peleja. Esse jogo deverá ser iniciado às 20 horas e a arbitragem estará a cargo de [illegible] Gonçalves Pereira.

O Combinado Iole, o forte conjunto dirigido por [illegible], dará combate, na segunda partida da rodada à representação da Casa Superball, sendo o team da conhecida casa de artigos esportivos apontado como um dos mais serios candidatos ao triunfo final do certame.

Esse prelio será dirigido por Anselmo de Almeida Simões e terá inicio às 21 horas. Gambá, o extraordinario cortador vascaino há muito afastado das quadras, reaparecerá defendendo as cores da Casa Superball, constituindo uma das atrações da peleja.



**O MONSTRO** — *Querido Tatá: Há um montão de anos que eu não te via. Fi-lo ontem porque me avisaram que tu ias jogar uma grande partida. E não fi-lo só. Levei comigo alguem que nos foi imensamente caro naquela época de correrias e de chibata... Eramos quatro amigos inseparaveis. Eu, tu, Periquito e Doce de Leite. Dos quatro restamos nós — Periquito, eu e tu — dois dos quais representaram um papel que outrora não nos animavamos a fazer — torcer. Mas, Tatá, tratava-se de te incentivar, por isto fomos ao estadio e lá nos confundimos com aquela massa abjeta de vociferadores alucinados. A ti chamaram de vendido algumas vezes. A ti, sim, meu caro Tatá; a ti que era todo entusiasmo para chegar a ser um crack de primeira, como aqueles outros cracks das figurinhas de balas, que nós "entrevistávamos" todas as noites de baixo do campeão de gas. Taxaram-te de vendido e nós — eu e Periquito — nos enrubecemos de odio. Tatá vendido! Oh, quanta injustiça! Mas a culpa é tua, somente tua. Tu quiseste ser crack de primeira, enquanto nós iamos à escola. Não Tatá, tu precisavas ser crack de primeira, porque tua mamãe ficou só no mundo, diz a verdade.*

*O homem isolado é bom, é medroso. Não faz mal a ninguem. Mas o homem coletivo é barbaro, é um monstro. Amanhã, certamente, esse mostro te estreitará nos braços. E será necessario, a ti — que vives para o sustento da tua mamãe — abraçá-lo tambem. Há um ano tu foste vitima dos mesmos gritos. Até conseguires aquele goal que deu um empate à tua equipe. Antes do goal tu eras acusado de venal e depois do goal já não o eras...*

*Assim se porta o torcedor. Eis aí a multidão. Covarde, abjeta, inconciente. Cuidado com ela, Tatá. Cuidado com ela, porque não te conhece como nós. Cuidado com este monstro, ávido de sangue, como as feras. Que ele não te devore como tem pretendido devorar a outrem.*

**O DRAMA GONZALEZ-VASCO-FLAMENGO**... — Às vezes, como ontem, e sempre que o Flamengo joga com o Vasco, toca ao ridiculo. Essas acusações veladas, então, sabem a ignorancia. Ainda bem que o team e os dirigentes compreendem melhor do que os que vociferam de longe, que um jogador da "plasta" e da alta categoria de Alfredo Gonzalez, portador das virtudes que ele possue, estão, como os menos habeis, sujeitos a um máu momento. Em parte, o meio argentino, com as suas preocupações em "dar tudo" contra o rubro-negro, em jogar melhor do que nunca, contra o seu ex-clube, facilitam esse natural decréscimo de produção. É preciso goal. Ele sabe que só o goal satisfaz. O torcedor pouco afeito ao raciocinio, não o vê nunca indo e vindo, defendendo-se, ligando a vanguarda com a retaguarda. Que haja goal. Se não há goal ele se vendeu. Que estupidez!...

**A DEMONSTRAÇÃO MAIS ELOQUENTE DE DISCIPLINA** deu, melhor dito, vem dando o Vasco, neste campeonato.

## "Shoots"... (DE BOBINA)

E como a disciplina é um titulo tão honroso como qualquer taça, os rapazes cruzmaltinos fazem jus a um voto de louvor de toda a imprensa da capital. Bateu, realmente um record, este ano, o esquadrão de São Januario. E seu record está em que, um só de seus defensores cumpriu com uma penalidade grave. Foi o half Figliola. Já é tempo de se lhes reconhecer este valor, sem duvida um alto, um esplêndido valor.

**AS PALMAS** — Eu vou ser franco. Jamais vi um árbitro ser aplaudido ao entrar em campo para dirigir uma partida de football. José Ferreira Lemos chamou minha atenção para este fato, até então inédito nos gramados cariocas. O Juca foi de fato aplaudido. Mas, o curioso da historia esteve no detalhe, segundo o qual nem ele mesmo acreditou que aquela manifestação de carinho era dirigida à sua pessoa. Eis por que não agradeceu tão prontamente como os artistas de teatro, e quando agradeceu, fê-lo quase às escondidas, medrosamente.

— Por que você encabulou, Juca?

— Não encabulei. Aliás, eu não sou disto. Aconteceu que pensei que as palmas tivessem sido dirigidas a algum dos quadros. Tanto que, antes de olhar prá cima e agradecer, eu olhei para os vestiarios afim de constatar qual dos dois teams dava entrada no estadio. Como não vi ninguem, concluí que a historia era mesmo comigo...

**DIALOGOS IMPOSSIVEIS**... — Findo o match entre rubro-negros e cruzmaltinos, o meia esquerda argentino, Moisés Reuben procurou Juca para cumprimentá-lo:

Fê-lo, por sinal, enfaticamente, assim, com estas palavras:

— "Zuca, yo te saludo por la manera de jugar. Usted es un fenomeno. Pero, un fenomeno con la "f" grand. Como usted, no hay otro acá. Fenomeno. Fenomeno. Mui bien.

Juca olhou o gringo meio desconfiado, e meio desconfiado respondeu-lhe:

— Sim, eu sei. Gracia por tudo mas não se esqueça de, quando voltar ao Brasil, cabecear as bolas melhor. E outra coisa: venha mais treinadinho, seu "Roiben", como diz o Caspari...

**LÁGRIMAS** — Afinal de contas, em toda esta tragedia de final de certame, merece pena o estado de nervos de Flavio Costa. Batalhador como poucos, lutando contra azares e economias, vê ele o campeonato passando lentamente para Alvaro Chaves... como sempre, sem a minima cerimonia.

Ontem o coach fez o que devia ter feito antes. Ralhou com alguns de seus pupilos. Sá, que foi um dos visados, não fez economia de lágrimas. Chorou de verdade. Lágrimas de "crocodaile" ou de "jacaraile", o certo é que o rapazinho chorou.

**SÓ COM O UNIFORME DO BOTAFOGO**... — Zarzur apareceu à noite, depois do match, no Belas Artes. Como sempre, aliás. Dessa feita, porem, mais satisfeito que nunca. Tambem, tomara, depois daquele partidão, não é pra menos. Veio e encontrou Spinelli de "guarda".

— Gracias, Zarzur. Yo te agradeço en mi nombre y en el nombre de los muchachos de Fluminense. Ahora, el empate podria ser transformado en vitoria... Mire que contra nosotros usteds jugaron para ganar...

— Então você queria mais? Esta é boa!...

O Beduino responde e conclui imediatamente:

— Está em suas mãos o campeonato. Vocês são lideres às custas do Vasco, assim que, não terão, absolutamente, razão de queixa do Vasco.

— Pero, amigo, como vencer a Flamengo? — perguntou intrigado o centro medio tricolor.

— Como? Ora esta, fazendo goal. Ou então, peça a camisa do Botafogo ou então arranje para o Santa uma máscara igual à sua cara. Outra coisa, não se esqueça de recomendar ao Ondino que seria melhor ainda se ele conseguisse a "chave" com o Pimenta. Aí, então, seria um chute...

**DEFINIÇÕES** — Volante: garrafa vasia de vinho do Porto, com rotulo de 1899. Só o casco... Jayme: Yô-yô (ou jogo de carretel). Quer dizer, nunca está onde pretende. Hoje half, amanhã meia esquerda. Tudo, menos center-half. Novamente Volante: padre Flanagan, ou "Com os braços abertos".

**FIORAVANTE, O EXTREMA**... — A certa altura do match Fluminense x Bangú, o árbitro Fioravante D'Ancona pretendendo assinalar um off-side do jogador Luiz, tomou distancia e cortou a frente de Renganeschi. Imprudentemente veloz, como sempre, sua atitude deixou meio atordoado o zagueiro tricolor, que, por engano ou por susto, chargeou-o, atirando-o fóra do gramado. Renganeschi confundira-o com o ponteiro. Tambem, não seria para menos, de calção e camiseta como apareceu, para apitar, Fiora só poderia pretender "shootar"...

**CASTELLO BRANCO E UM CONSELHO AOS CEARENSES** — Eu vou dizendo logo: quem me contou esta foi o Gilbet. Segundo o Turco, o Castello Branco recebeu há dias um protesto da Federação Cearense, no qual seus dirigentes pediam a não realização de matches fora de Fortaleza. Alegavam SS. SS., que, alem do transporte do selecionado acarretar despesas excessivas, a mudança de ambiente seria de um inconveniente a toda prova para os cracks de Fortaleza. E como fator "em contra", apontavam os interessados a brusca mudança de terreno. Disseram, por exemplo, que os cearenses estavam acostumados a jogar em campo pelado, inteiramente sem grama e em outros locais, numa cancha diferente, poderia suceder o imprevisivel — uma lavagem — o que não deixaria de constituir uma injustiça, porque o quadro fora preparado carinhosamente. Sabe qual foi a resposta do "Mathusalem" do nosso football? Mandou dizer que transformar a tabela, quando a coisa já estava em andamento, era impossivel. Mas, que ele, Castello, antes de dizer não, que absolutamente não é do seu feitio, tomaria a liberdade de dar um conselho ao técnico cearense: — concentrar o team e obrigar todo ele a usar óculos verdes. Os óculos deveriam ser aproveitados, tambem, durante os treinos. Assim, pelo menos, o aspecto da grama já não passaria a ser levado tão a serio...